

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício – 2.000

I. INTRODUÇÃO

A elaboração deste Relatório está referenciada no artigo 19 da Instrução Normativa nº 2, de 20 de dezembro de 2.000, da Secretaria Federal de Controle Interno, bem como, na Instrução Normativa nº 12, de 24 de abril de 1996, do Tribunal de Contas da União.

Em síntese, encontra-se dividido em 03 (três) partes:

PARTE I – EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

PARTE II – INDICADORES ACADÊMICOS E DE GESTÃO

PARTE III- AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS NOS DIVERSOS PROGRAMAS E ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

II. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Universidade de Minas Gerais foi criada em 1927 (Lei Estadual nº 956, de 07.09.1927), incorporando escolas e faculdades isoladas existentes em Belo Horizonte na época. Foi federalizada em 1949 (Lei Federal nº 971, de 16.12.1949) e, em 1965, por determinação do Governo Federal, passou a denominar-se Universidade Federal de Minas Gerais.

Missão da UFMG:

GERAR E DIFUNDIR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E CULTURAL, INCLUINDO AQUELE ASSOCIADO A ÁREAS ESPECÍFICAS NÃO ATENDIDAS PELO SETOR PRIVADO, DESTACANDO-SE COMO INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NACIONAL, FORMANDO O INDIVÍDUO CRÍTICO E ÉTICO, COM UMA SÓLIDA BASE CIENTÍFICA E HUMANÍSTICA, COMPROMETIDO COM UMA INTERVENÇÃO TRANSFORMADORA NA SOCIEDADE E COM O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO REGIONAL E NACIONAL.

A UFMG conta com 19 unidades acadêmicas de ensino superior, nas quais funcionam 94 departamentos que ministram 44 cursos de graduação, 42 cursos de especialização e 25 programas de residência médica, 54 mestrados e 30 doutorados, além de aproximadamente 450 cursos de extensão. Em todas essas atividades atuam 2.486 professores, dos quais 1.106 são doutores. A UFMG manteve, em 2000, 26.837 alunos regularmente matriculados, além de 19.431 vinculados a cursos de extensão. No Concurso Vestibular 2.001, foram oferecidas 4.362 vagas.

No seu quadro técnico e administrativo, a UFMG conta com 4.168 funcionários, sendo mais de 88% nos níveis superior e médio.

III. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organograma

O organograma básico da UFMG, é composto, em linhas gerais, pelos Órgãos de Deliberação Superior e Fiscalização Econômico-Financeira, pelos Órgãos da Administração Central, envolvendo a Reitoria com Órgãos Integrantes, Auxiliares e Suplementares, e pelas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, envolvendo Unidades Acadêmicas e Unidades Especiais.

Dentre as alterações promovidas na estrutura organizacional da UFMG em 2.000, destacam-se:

- ✓ Alteração do nome da Escola de Biblioteconomia para Escola de Ciência da Informação, em 30/03/2000;
- ✓ Criação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, extinguindo-se a Assessoria Especial do Reitor para Recursos Humanos, em 30/03/2000; e
- ✓ Criação do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita CEALE como órgão complementar vinculado à Faculdade de Educação, em 01/06/2000.

Equipe do Reitorado em 2.000

Reitor: Francisco César de Sá Barreto

Vice-Reitora: Ana Lúcia Almeida Gazzola

Chefe de Gabinete: Márcio Quintão Moreno

Pró-Reitor de Administração: Luiz Felipe Vieira Calvo

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Roberto Fernando de Souza Freitas - até mar/00

Ronaldo Tadêu Pena - de abr/00 em diante

Pró-Reitor de Extensão: Edison José Corrêa

Pró-Reitor de Graduação: José Nagib Cotrin Árabe

Pró-Reitor de Pesquisa: Paulo Sérgio Lacerda Beirão

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Ronaldo Antônio Neves Marques Barbosa

Pró-Reitor de Recursos Humanos: Reynaldo Maia Muniz

Assessor de Cooperação Internacional: Maria Sueli de Oliveira Pires

Assessor de Cooperação Institucional: Maria Cecília Diniz Nogueira

Assessor de Tecnologia da Informação: Márcio Luiz Bunte de Carvalho

Assessor de Educação à Distância: Vera Menezes/Márcio Luiz Bunte de Carvalho

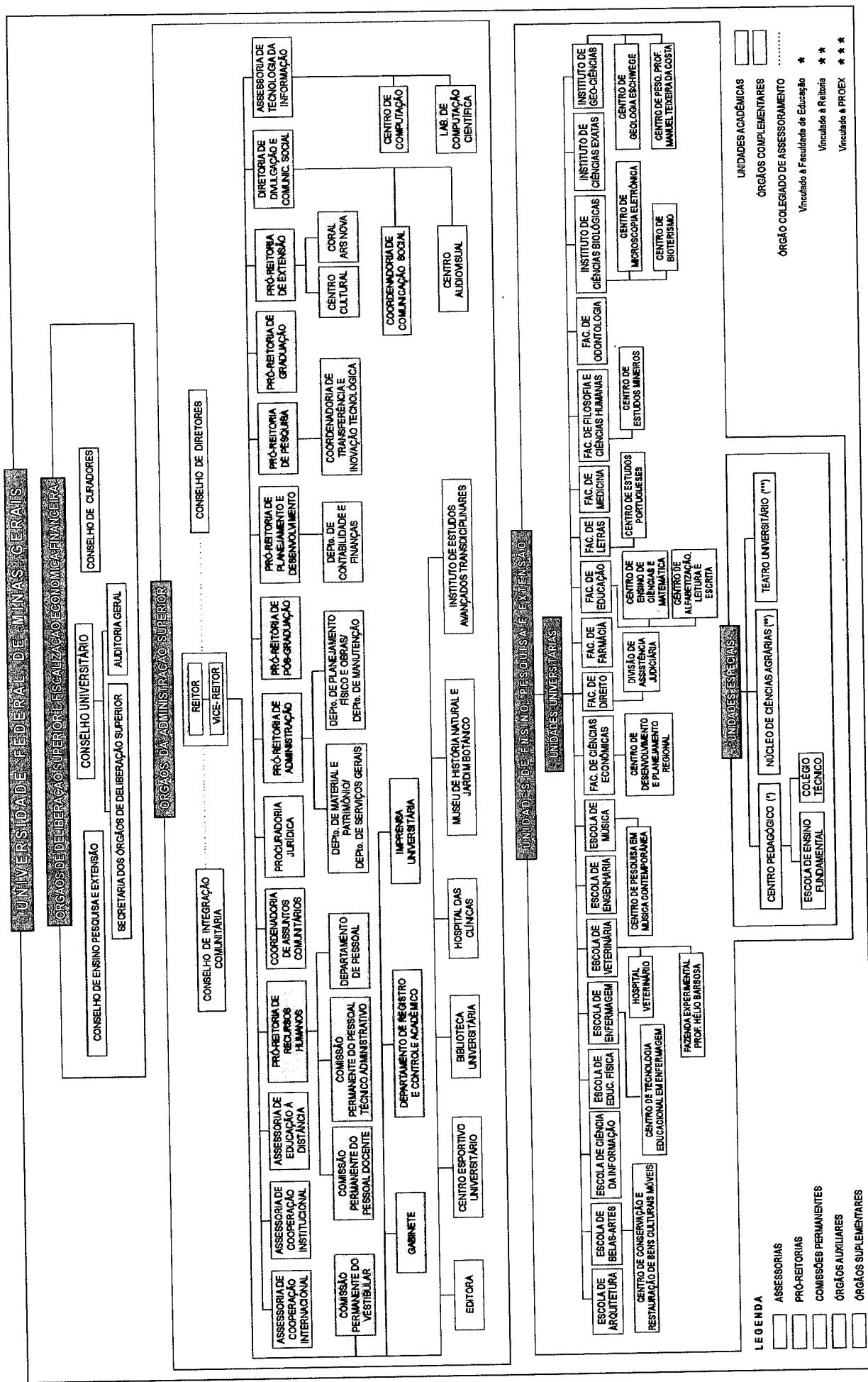
Assessor de Meio Ambiente: Rogério Parentoni Martins

Assessor Especial para Relações Institucionais: Vanessa Guimarães Pinto

Diretor de Divulgação e Comunicação Social: Paulo C. M. Valadares

Procuradora Geral: Vanessa Oliveira Batista

11 - ORGANOGRAMA BÁSICO DA UFMG



PARTE I

EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

SUBFUNÇÃO 12.364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 0041 FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

1 - AÇÃO: 4009 0019 Funcionamento dos Cursos de Graduação no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: ALUNO MATRICULADO (Unidade)

Prevista: 18.976

Executada: 19.863

Diferença: + 887 4,5%

Justificativa: Ampliação de vagas originadas da criação dos cursos de Engenharia de Produção, Ciências Atuariais e Engenharia Mecânica noturno; ampliação do número de vagas do curso de Física.

2 - AÇÃO: 3076 0017 Construção e Ampliação de Bens Imóveis das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: ÁREA CONSTRUÍDA (M2)

3 - AÇÃO: 3082 0019 Reforma das Instalações Físicas de Instituições Federais de Ensino Superior no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: ÁREA REFORMADA (M2)

Executada: Foram executadas obras de infraestrutura e reformas nas unidades acadêmicas e Hospital Universitário, que poderão ser verificados *"in loco"*.

PROGRAMA: 0043 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS- GRADUAÇÃO

1 - AÇÃO: 4006 0077 Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: ALUNO MATRICULADO (Unidade) (Mestrado e Doutorado)

Prevista: 4.452

Executada: 4.437

Diferença: (15) (0,34 %)

2 - AÇÃO: 4005 0021 Funcionamento da Residência Médica no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: MÉDICO RESIDENTE MANTIDO (Unidade)

Prevista: 247

Executada: 245

Diferença: (2) (0,81 %)

Justificativa: Desligamento a pedido de um residente de Pediatria e um de Medicina Social

PROGRAMA: 0050 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1 - AÇÃO: 4004 0087 Funcionamento da Extensão Universitária no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: EVENTO REALIZADO (Unidade)

Prevista: 800

Executada: 755

Diferença: (45) (5.63 %)

Justificativa: A Meta Executada é de 1999 pois a apuração dos dados de 2000 ainda não foi concluída. Os dados referem-se a eventos realizados e cursos de extensão.

SUBFUNÇÃO 12.361 ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA: 0042 ESCOLA DE QUALIDADE PARA TODOS

1 - AÇÃO: 4001 0015 Funcionamento do Ensino Fundamental no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: ALUNO MATRICULADO (Unidade)

Prevista: 875

Executada: 724

Diferença: (151) (17,26%)

SUBFUNÇÃO 12.363 ENSINO PROFISSIONAL

PROGRAMA: 0044 DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1 - AÇÃO: 2992 0175 Funcionamento da Educação Profissional no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: ALUNO MATRICULADO (Unidade)

Prevista: 604

Executada: 561

Diferença: (43) (7,12%)

Justificativa: Há períodos em que os alunos do Ensino Profissional pertencem ao Ensino

Médio

SUBFUNÇÃO 12.362 ENSINO MÉDIO

PROGRAMA: 0045 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

1 - AÇÃO: 2991 0035 Funcionamento do Ensino Médio no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: ALUNO MATRICULADO (Unidade)

Prevista: 235

Executada: 294

Diferença: + 59 25,11%

SUBFUNÇÃO 12.365 EDUCAÇÃO INFANTIL

PROGRAMA: 0067 ATENÇÃO À CRIANÇA

1 - AÇÃO: 2010 0381 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS ATENDIDA (Unidade)

Prevista: 1.845

Executada: Meta plenamente atingida, cujos registro e controle são realizados pelo SIAPE

SUBFUNÇÃO 12.302 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

PROGRAMA: 0046 HOSPITAIS DE ENSINO

1 - AÇÃO: 4086 0027 Funcionamento dos Hospitais de Ensino no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: LEITO OFERTADO (Unidade)

Prevista: 410

Executada: 427

Diferença: + 20 4,88 %

Justificativa: A Meta Executada inclui 46 leitos para pacientes de convênios e particulares e 381 leitos para pacientes do SUS, financiados pelo Fundo Nacional de Saúde – Função Saúde

2 - AÇÃO: 3156 0006 Reforma de Hospitais de Ensino – Reforma do Hospital Borges da Costa, Unidade do Hospital de Clínicas da Universidade

META FÍSICA: UNIDADE REFORMADA (Unidade)

Meta Executada: Foi dado início à reforma do telhado do Hospital Borges da Costa e iniciada a licitação para aquisição de projetos complementares (hidráulico, elétrico), cujas obras serão executadas em 2001

3 - AÇÃO: 3156 0012 Reforma de Hospitais de Ensino – Construção e Equipamento do Hospital Borges da Costa, Unidade do Hospital de Clínicas da Universidade

META FÍSICA: UNIDADE CONSTRUÍDA (Unidade)

Meta Executada: Foi dado início à reforma do telhado do Hospital Borges da Costa e iniciada a licitação para aquisição de projetos complementares (hidráulico, elétrico), cujas obras serão executadas em 2001

SUBFUNÇÃO 12.571 DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

PROGRAMA: 0461 EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

1 - AÇÃO: 3080 0047 Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: PESQUISA PUBLICADA (Unidade)

Prevista: 3.572

Executada: 8.681

Diferença: + 5.109 143.03 %

Justificativa: A previsão foi baseada em dados históricos, já que o sistema de informação da Pesquisa não havia concluído a apuração dos dados na data da Proposta Orçamentária. A Meta executada refere-se a 1999.

SUBFUNÇÃO 12.306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

PROGRAMA: 0100 ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR

1 - AÇÃO: 2012 0407 Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados – no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: SERVIDOR BENEFICIADO (Unidade)

Prevista: 7.025

Executada: Meta plenamente atingida, cujos registro e controle são realizados pelo SIAPE

2 - AÇÃO: 2011 0407 Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados – no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: SERVIDOR BENEFICIADO (Unidade)

Prevista: 4.848

Executada: Meta plenamente atingida, cujos registro e controle são realizados pelo SIAPE

SUBFUNÇÃO 09.272 PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO

PROGRAMA: 0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

1 - AÇÃO: 0181 0355 Pagamento de Aposentadorias a Servidores Civis no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: APOSENTADO BENEFICIADO (Unidade)

Prevista: 4.236

Executada: Meta plenamente atingida, cujos registro e controle são realizados pelo SIAPE

2 - AÇÃO: 0182 0309 Pagamento de Pensões a Servidores Civis no Estado de Minas Gerais

META FÍSICA: PENSIONISTA BENEFICIADO (Unidade)

Prevista: 1.196

Executada: Meta plenamente atingida, cujos registro e controle são realizados pelo SIAPE

PARTE II

INDICADORES ACADÊMICOS E DE GESTÃO

INDICADORES ACADÊMICOS

Avaliação dos cursos de Graduação pelo MEC

Resultado do desempenho dos cursos de graduação da UFMG no Exame Nacional de Cursos ("Provão") e nas Avaliações de Condições de Oferta feitas pelo MEC:

Cursos	Ano	Conceito ENC	Avaliação de Condições de Oferta do MEC		
			Corpo Docente	Organização Didático-Pedagógica	Instalação (Infra-estrutura)
ADMINISTRAÇÃO	1996	A	CMB	CB	CB
	1997	A			
	1998	SC			
	1999	A			
	2000	A			
DIREITO	1996	A	CMB	CMB	CMB
	1997	A			
	1998	SC			
	1999	A			
	2000	A			
ENGENHARIA CIVIL	1996	A	CMB	CMB	CMB
	1997	A			
	1998	SC			
	1999	B			
	2000	B			
ENGENHARIA QUÍMICA	1997	A	CB	CB	CMB
	1998	SC			
	1999	B			
	2000	B			
MEDICINA VETERINÁRIA	1997	B	CMB	CMB	CMB
	1998	SC			
	1999	A			
	2000	A			
ODONTOLOGIA	1997	A	CMB	CMB	CMB
	1998	SC			
	1999	A			
	2000	B			
COMUNICAÇÃO SOCIAL Jornalismo	1998	SC	CB	CI	CI
	1999	A			
	2000	A			
ENGENHARIA ELÉTRICA	1998	SC	CMB	CMB	CMB
	1999	B			
	2000	A			
LETRAS	1998	SC	CMB	CB	CMB
	1999	A			
	2000	A			
MATEMÁTICA Bacharelado	1998	SC	CMB	CMB	CMB
	1999	A			
	2000	A			
MATEMÁTICA Licenciatura	1998	SC	CMB	CMB	CMB
	1999	A			
	2000	A			
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1999	A	CMB	CMB	CMB
	2000	A			

ENGENHARIA MECÂNICA	1999 2000	B B	CB	CMB	CB
MEDICINA	1999 2000	A B	CMB	CMB	CMB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Bacharelado	2000	A	CMB	CMB	CB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Licenciatura/Diurno	2000	A	CMB	CMB	CB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Licenciatura/Noturno	2000	A	CMB	CMB	CB
FÍSICA Bacharelado	2000	A	CMB	CB	CB
FÍSICA Licenciatura	2000	A	CB	CB	CR
PSICOLOGIA	2000	A			
QUÍMICA Bacharelado	2000	A	CB	CMB	CMB
QUÍMICA Licenciatura/Diurno	2000	A	CR	CMB	CMB
QUÍMICA Licenciatura/Noturno	2000	A	CR	CB	CB

Legenda: SC= sem conceito CMB= conceito muito bom CB=conceito bom CR=conceito regular CI=conceito insuficiente

Avaliação Interna e Externa dos Cursos de Graduação

Os cursos de Graduação já foram avaliados, porém os resultados ainda não tramitaram pelos órgãos acadêmicos superiores da Universidade. Encontram-se, os documentos, à disposição dos órgãos de Auditoria.

Avaliação dos cursos de Pós-Graduação pela CAPES

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU": DATA DE CRIAÇÃO – DURAÇÃO - CRÉDITOS MÍNIMOS - AVALIAÇÃO DA CAPES								
NOME DO CURSO	NÍVEL	DATA DE CRIAÇÃO	DURAÇÃO (ano)		CRÉDITOS MÍNIMOS	AVALIAÇÃO CAPES		
			MIN.	MAX.		92/93	94/95	96/97
Administração	M D	22/12/72 19/05/94	1 2	3 4	35 24	A	A CN	04
Arquitetura e Urbanismo	M	19/05/94	1	2,5	14		CN	03
Artes Visuais	M	19/05/94	1	2	24			04 ²
Biologia Celular ¹	M	29/12/72	1	29 meses	24	A	A	04
	D	29/12/72	2	47 meses	36	A	B	
Biologia Vegetal	M	16/12/99	1	2	25			CN
	D		2	4	35			
Bioquímica e Imunologia	M	30/06/69	1	3	30	A	A	06
	D	30/06/69	2	4	35	A	A	

Ciência Animal	D	14/09/88	2	4	48	A	A	06
Ciência da Computação	M	28/06/74	1	2	20	A	A	05
	D	22/11/90	2	4	36	CN	B	
Ciência da Informação ²	M	14/11/75	1	2	24	A	B	04 ²
	D	04/07/96	2	4	25			
Ciência de Alimentos	M	17/11/72	1	2	20	B+	B	04
Ciência e Técnicas Nucleares	M	19/04/68	1	2,5	24	B-	C	03
Ciência Política	M	24/11/70	1	2,5	24	A	A	05
Ciências Farmacêuticas	M	30/11/95	1	2	15			03
	D	30/11/95	2	4	15			NR
Cirurgia	M	13/06/69	1	2	15	A	A	03
	D	05/09/75	2	4	25	A	A	
Comunicação Social	M	29/09/94	1	2,5	24			04
Demografia	M	14/12/84	1	3	32	B	A	06
	D	14/12/84	2	5	48	B	A	
Dermatologia	M	02/07/76	1	2	18	A	A	02
Direito	M	13/12/78	1	4	24	A	A	06
	D	16/04/71	2	6	48	A	A	

¹ Em 10/03/98, a CPG aprovou, com a reestruturação do curso, a alteração do nome de Morfologia para Biologia Celular.

² O doutorado em Ciência da Informação e o mestrado em Artes foram recomendados pelo CTC em Dezembro/98.

CN- Curso novo, ainda não avaliado pelo CTC

NR – Cursos ainda não recomendados pelo CTC.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU":								
DATA DE CRIAÇÃO - DURAÇÃO - CRÉDITOS MÍNIMOS – AVALIAÇÃO DA CAPES								
NOME DO CURSO	NÍVEL	DATA DE CRIAÇÃO	DURAÇÃO (ano)		CRÉDITOS MÍNIMOS	AVALIAÇÃO CAPES		
			MIN.	MAX.		92/93	94/95	96/97
Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre	M	17/12/87	1	3	25	A	A	05
	D	04/07/96	2	4	20			
Economia ³	M	30/09/69	1	3	28	C	A	05 04 ³
	D	14/09/00	2	5	40			
Educação	M	13/08/71	1	3	30	A	A	05
	D	22/11/90	2	4	27	A	A	
Educação Física	M	19/12/88	1	3	24	C	D	03
Enfermagem	M	22/12/93	1	2	25		CN	04
Engenharia de Estruturas ³	M	27/11/87	1	2	24	B+	C	04 04 ³
	D	16/12/99	2	4	36			
Engenharia de Produção	M	29/09/94	1	2	21			03
Engenharia Elétrica	M	22/03/72	1	2	13	A-	A	05
	D	24/11/94	2	4	19		CN	

Engenharia Mecânica	M	23/03/72	1	3	18	B	B	04
	D	28/08/97	2	5	36			
Engenharia Metalúrgica e de Minas	M	14/05/71	1	2	18	A	A	06
	D	27/05/83	2	4	36	A	A	
Engenharia Química	M	20/12/91	1	2,5	20	CN	C	04
Estatística	M	04/07/96	1	2	23			04
Filosofia	M	28/06/74	1	3	16	A	A	06
	D	30/06/92	2	5	08	CN	CN	
Física	M	15/03/68	1	2,5	20	A	A	06
	D	30/08/74	2	5	32	A-	A	
Fisiologia e Farmacologia	M	19/05/72	1	3	29	A	A	06
	D	28/10/93	2	4	34		CN	
Gastroenterologia	M	28/10/93	1	2,5	25		B	03
	D	28/10/93	2	3	08		B	
Genética	M	10/04/97	1	2,5	20			03
Geografia	M	17/12/87	1	3	24	B-	B	04
Geologia	M	17/12/87	1	2	24	B-	C	04
Ginecologia e Obstetrícia ⁴	M	03/04/70	1	2,5	24	B	B	04 ⁴
	D	04/07/96	2	4	26			
História ⁵	M	17/05/90	1	2	20	B+	B	04
	D	16/12/99	2	4	36			

CN- Cursos ainda não avaliados pela CTC.

NR – Cursos ainda não recomendados pelo CTC.

CN Curso novo, não avaliado pelo CTN

³ O Doutorado em Economia e Engenharia de Estruturas foram recomendados pelo C.T.C. em dezembro/2000.

⁴ O doutorado em Ginecologia e Obstetrícia foi recomendado pelo CTC em dezembro/99.

⁵ O Doutorado em História foi recomendado pelo C.T.C. em 26/10/00.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU": DATA DE CRIAÇÃO - DURAÇÃO - CRÉDITOS MÍNIMOS – AVALIAÇÃO DA CAPES								
NOME DO CURSO	NÍVEL	DATA DE CRIAÇÃO	DURAÇÃO (ano)		CRÉDITOS MÍNIMOS	AVALIAÇÃO CAPES		
			MIN.	MAX.		92/93	94/95	96/97
Letras	M	09/03/73				A	A	05
	D	19/10/84				A	A	
Letras: Estudos Linguísticos	M	09/03/73 ⁶	1	2	24			05
	D	14/10/93	2	4	24			
Letras: Estudos Literários	M	09/03/73 ⁶	1	2	16			06
	D	19/10/84	2	4	28			
Matemática ⁷	M	24/09/71	1	2	24	B	B	04
	D	16/12/99	2	4	24			
Medicina Tropical	M	22/03/72	1	2	32	A	A	06
	D	22/03/72	2	4	48	A	A	
Medicina Veterinária	M	29/02/68	1	3	24	A	B	05
Microbiologia	M	23/09/70	1	2	30	B	B	05
	D	17/12/92	2	4	35	CN	CN	

Música ⁸	M	04/03/99	01	02	21	-	-	03
Odontologia ⁹	M	25/10/78	1	2	30	CR	C	04
Oftalmologia	D	29/10/68	2	4	24	B-	C	04
Parasitologia	M	30/09/68	1	2	36	A-	B	05
	D	03/09/76	2	4	56	A-	B	
Patologia	M	22/12/72	1	2,5	20	A	A	05
	D	11/03/77	2	4	35	A-	A	
Pediatria ¹⁰	M	13/12/85	1	2,5	24	A	A	04
	D	13/12/85	2	4	36		CN	
Psicologia	M	19/12/88	1	3	26	A-	A	04
Química	M	29/08/69	1	2	16	A	A	06
	D		2	5	28	A	A	
Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos ⁷	M	23/03/72	1	2	21	B	B	05
	D	16/12/99	2	4	30			04
Saúde Pública	M	06/05/93	1	2,5	28		B	05
Sociologia	M	18/12/80	1	3	26	B+	B	04
Sociologia e Política	D	02/12/93	2	6	21		CN	04
Zootecnia	M	20/12/68	1	3	24	A	A	05

⁸ Esta data se refere à Criação do Curso de Pós-Graduação em Letras. O curso foi reestruturado em 02/09/93 (CPG), dando origem aos Cursos de Pós-Graduação em Letras: Estudos Lingüísticos e Letras: Estudos Literários.

⁷ O Doutorado em Matemática e o Doutorado em Saneamento Meio Ambiente e Recursos Hídricos foram recomendados pelo C.T.C. em reuniões realizadas nos dias 07 e 08/12/00.

⁸ O Mestrado em Música foi recomendado pelo CTC em reuniões ocorridas em 21 e 22 de setembro de 2000.

⁹ Reestruturação concluída e aprovada em 21/06/93(CPG)

¹⁰ Doutorado reativado em mar/94

58 Programas que envolvem 35 cursos de Doutorado e 55 de Mestrado

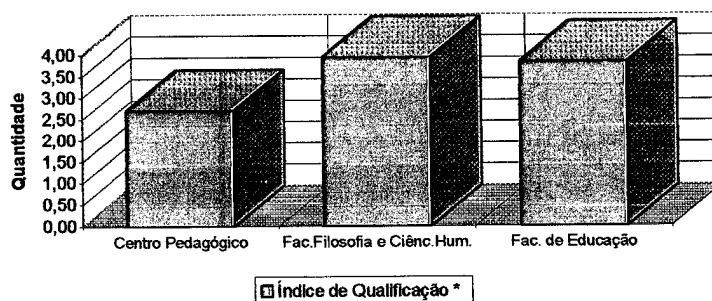
Indicadores Acadêmicos da Pró-Reitoria de Pesquisa

Os gráficos e planilhas, apresentados a seguir, demonstram a evolução dos diversos Programas mantidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa. Cabe ressaltar que os dados são de 1999, tendo em vista que os dados de 2.000 ainda estão em fase de apuração.

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE/1999
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

UNIDADE	Centro Pedagógico	Fac.Filosofia e Ciênc.Hum.	Fac. de Educação
Índice de Qualificação *	2,70	3,94	3,84

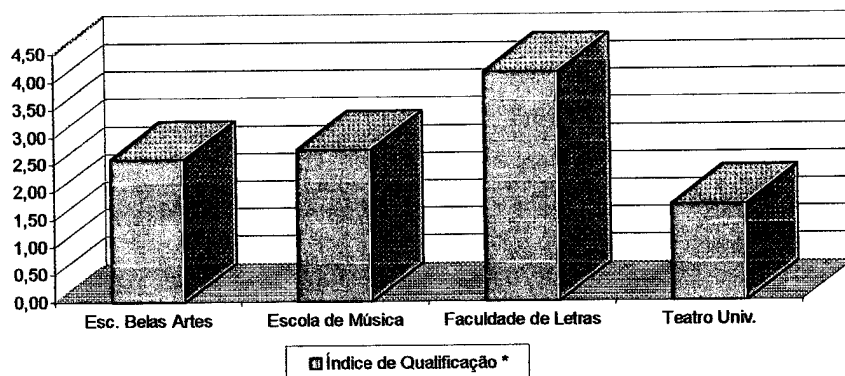
* Índice de qualificação calculado segundo a fórmula: $(D \times 5 + M \times 3 + E \times 2 + G) / \text{Doc}$, onde D, M, E, G e Doc representam o número de doutores, mestres, especialistas, graduados e total de docentes, respectivamente.



ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE/1999
ÁREA DE LETRAS E ARTES

UNIDADE	Esc. Belas Artes	Escola de Música	Faculdade de Letras	Teatro Univ.
Índice de Qualificação *	2,59	2,76	4,16	1,75

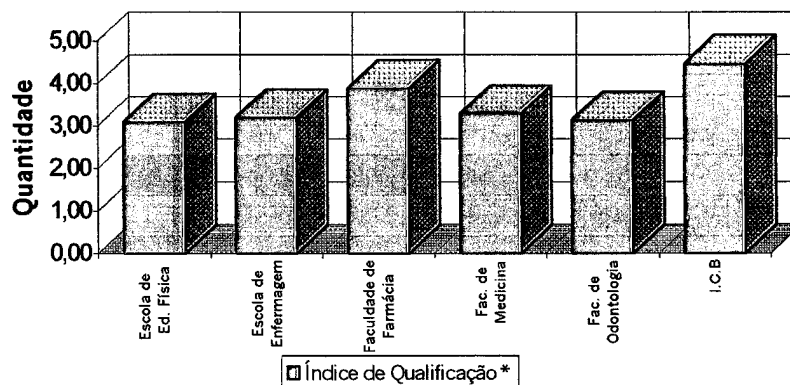
* Índice de qualificação calculado segundo a fórmula: $(D \times 5 + M \times 3 + E \times 2 + G) / \text{Doc}$, onde D, M, E, G e Doc representam o número de doutores, mestres, especialistas, graduados e total de docentes, respectivamente.



ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE/1999 CIÊNCIAS DA SAÚDE

UNIDADE	Escola de Ed. Física	Escola de Enfermagem	Faculdade de Farmácia	Fac. de Medicina	Fac. de Odontologia	I.C.B
Índice de Qualificação	3,09	3,19	3,89	3,28	3,13	4,47

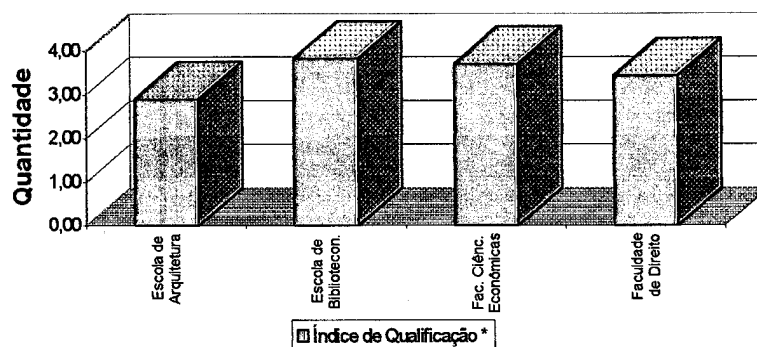
* Índice de qualificação calculado segundo a fórmula: $(D \times 5 + M \times 3 + E \times 2 + G) / \text{Doc}$, onde D, M, E, G e Doc representam o número de doutores, mestres, especialistas, graduados e total de docentes, respectivamente.



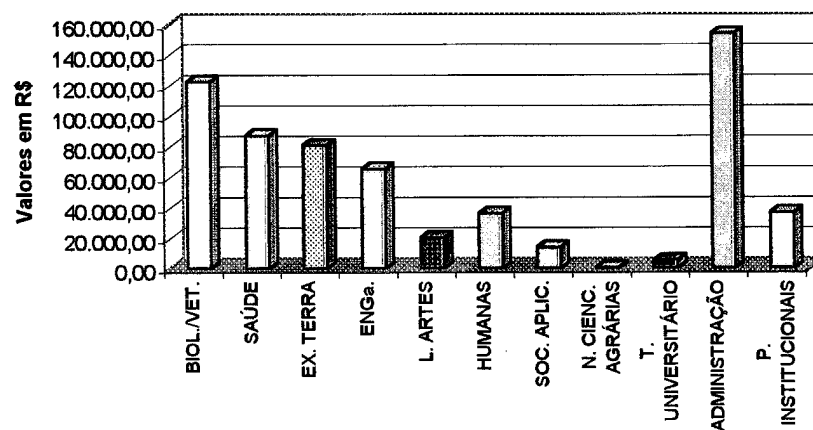
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE/1999 CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

UNIDADE	Escola de Arquitetura	Escola de Bibliotecon.	Fac. Ciênc. Econômicas	Faculdade de Direito
Índice de Qualificação	2,89	3,83	3,70	3,43

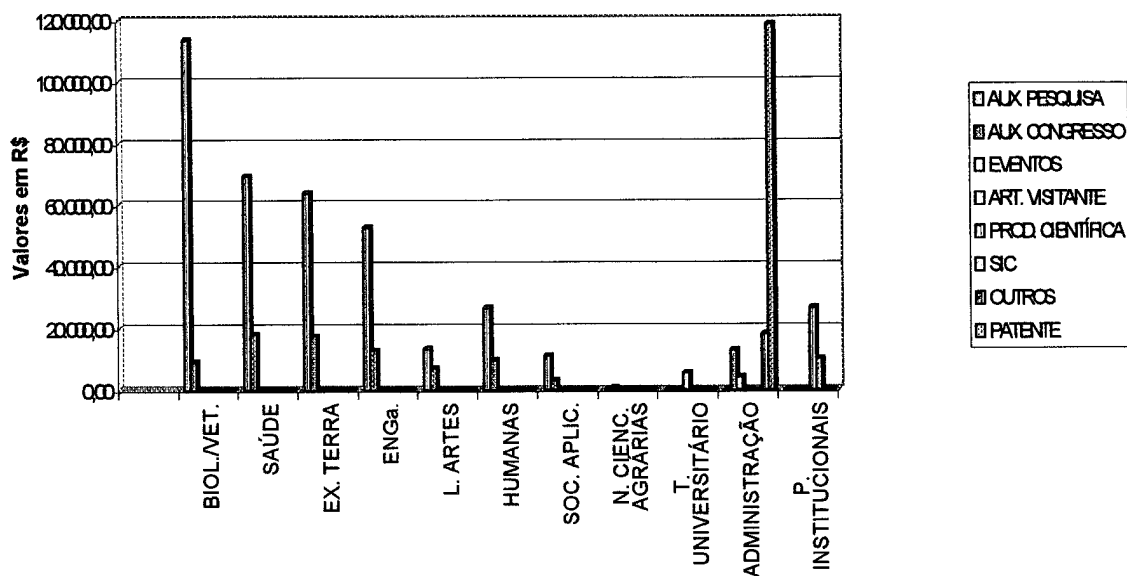
* Índice de qualificação calculado segundo a fórmula: $(D \times 5 + M \times 3 + E \times 2 + G) / \text{Doc}$, onde D, M, E, G e Doc representam o número de doutores, mestres, especialistas, graduados e total de docentes, respectivamente.



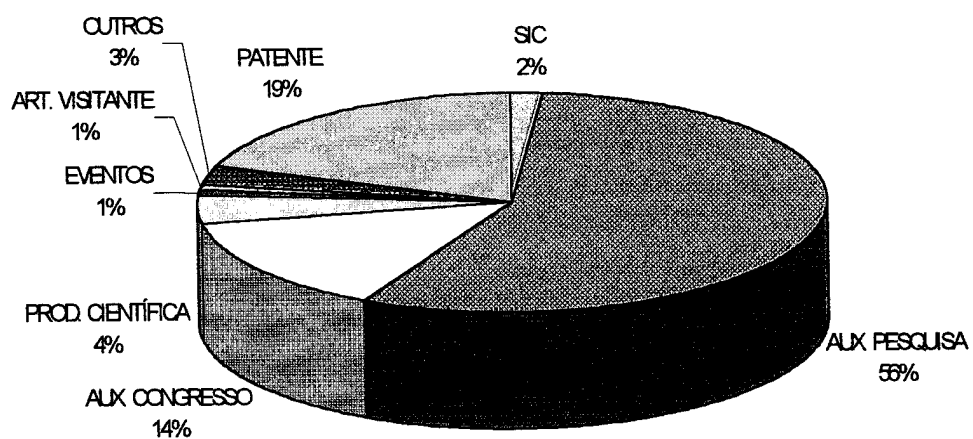
**APOIO FINANCEIRO PRPq/UFMG - 2000
POR ÁREA DO CONHECIMENTO**



**APOIO FINANCEIRO - PRPq/UFMG - 2000
POR ÁREA/PROGRAMA**



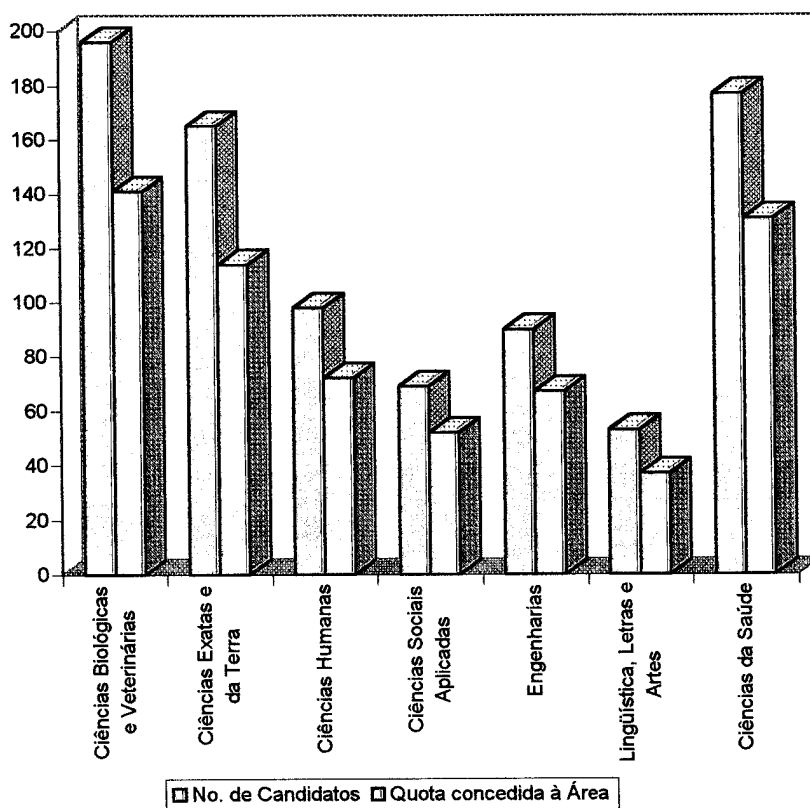
APÓIO FINANCEIRO PRPq/UFMG - 2000/POR PROGRAMAS



**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PIBIC/CNPq
2000/2001**

Área do Conhecimento/Unidades	No. de Candidatos	Quota concedida à Área
Ciências Biológicas e Veterinárias	196	141
Ciências Exatas e da Terra	165	114
Ciências Humanas	98	72
Ciências Sociais Aplicadas	69	52
Engenharias	90	67
Linguística, Letras e Artes	53	37
Ciências da Saúde	177	131
Totais	848	614

No. de candidatos x quota concedida à Área

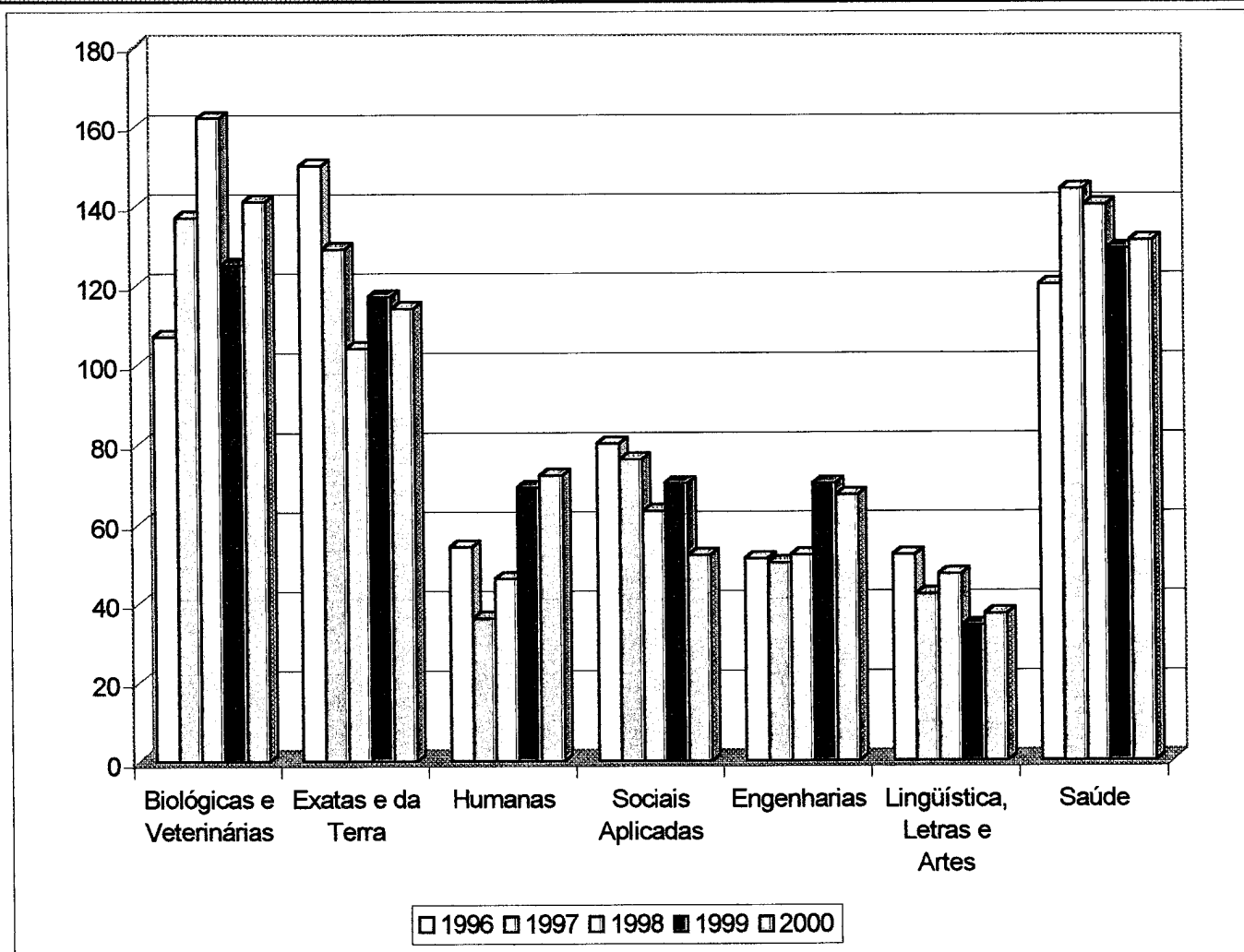


**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-
PIBIC/CNPq**

Quotas Concedidas - 1996/2000

ÁREA DO CONHECIMENTO	BOLSAS CONCEDIDAS POR PERÍODO					
	1996	1997	1998	1999	2000	Total Área
Biológicas e Veterinárias	107	137	162	125	141	672
Exatas e da Terra	150	129	104	117	114	614
Humanas	54	36	46	69	72	277
Sociais Aplicadas	80	76	63	70	52	341
Engenharias	51	50	52	70	67	290
Linguística, Letras e Artes	52	42	47	34	37	212
Saúde	120	144	140	129	131	664

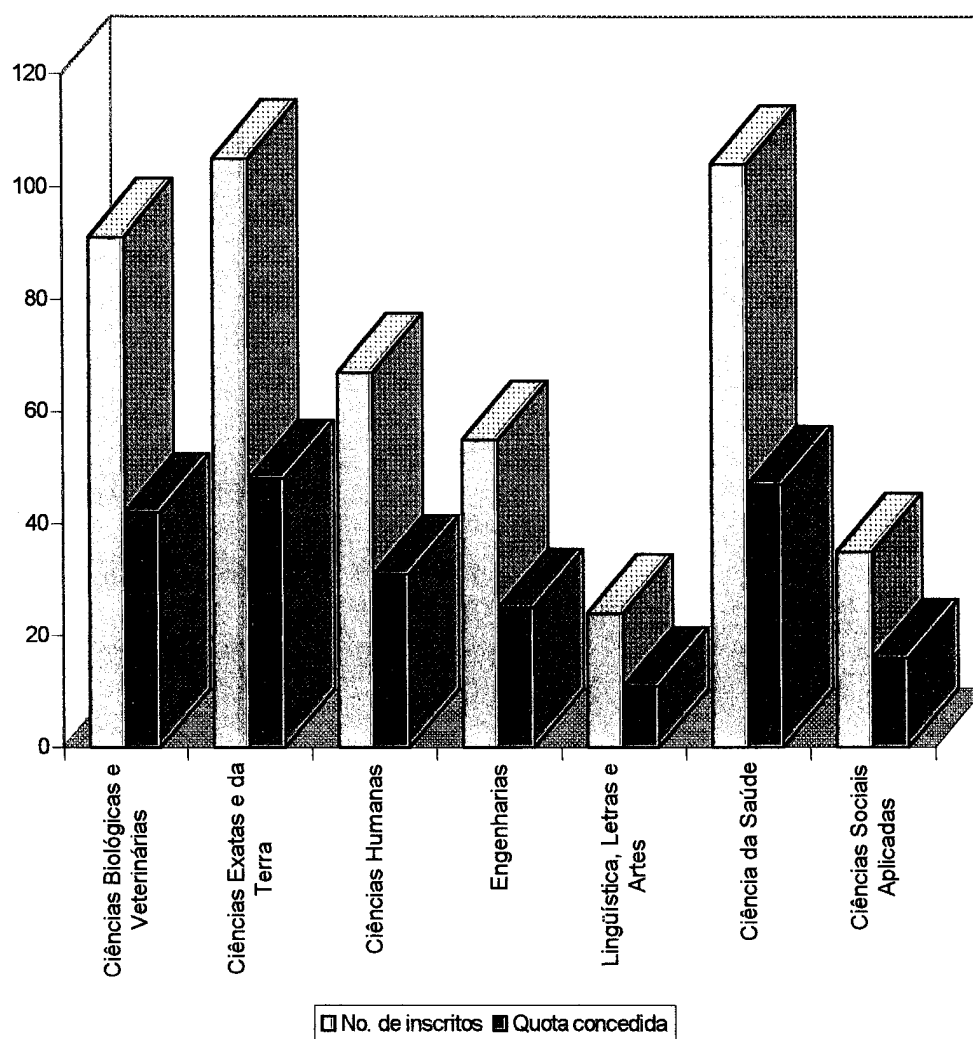
Total da área	614	614	614	614	614	3070
----------------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------------



**PROGRAMA DE BOLSAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
PROBIC/FAPEMIG
2001/2002**

Área do Conhecimento/Unidades	No. de Inscritos	Quota concedida
Ciências Biológicas e Veterinárias	91	42
Ciências Exatas e da Terra	105	48
Ciências Humanas	67	31
Engenharias	55	25
Linguística, Letras e Artes	24	11
Ciência da Saúde	104	47
Ciências Sociais Aplicadas	35	16

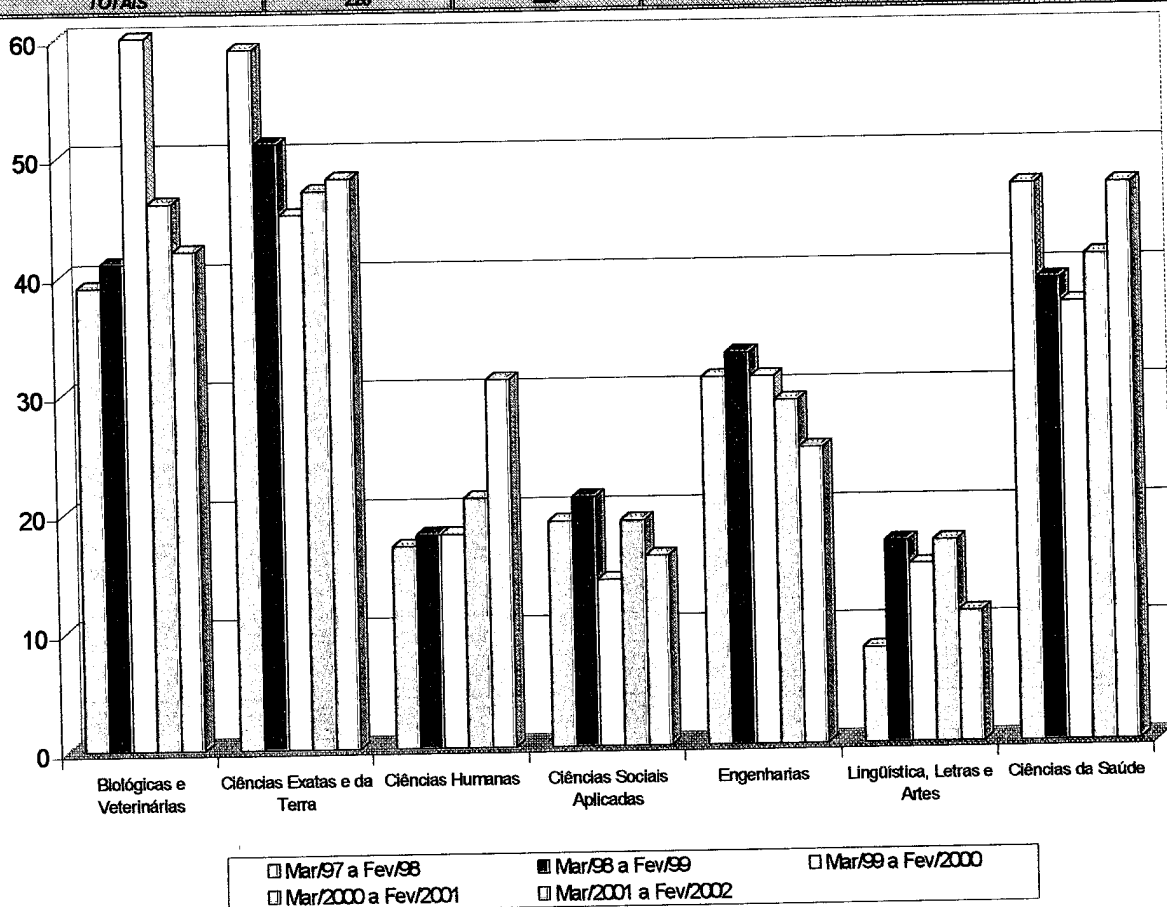
No.de inscritos x quota concedida à Área



Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica - PROBIC/FAPEMIG

Quotas Concedidas - 1997/2001

ÁREA DO CONHECIMENTO	BOLSAS CONCEDIDAS POR PERÍODO				
	Mar/97 a Fev/98	Mar/98 a Fev/99	Mar/99 a Fev/2000	Mar/2000 a Fev/2001	Mar/2001 a Fev/2002
Biológicas e Veterinárias	39	41	60	46	42
Ciências Exatas e da Terra	59	51	45	47	48
Ciências Humanas	17	18	18	21	31
Ciências Sociais Aplicadas	19	21	14	19	16
Engenharias	31	33	31	29	25
Linguística, Letras e Artes	8	17	15	17	11
Ciências da Saúde	47	39	37	41	47
TOTAIS	220	220	220	220	220



No. DE TRABALHOS APRESENTADOS NAS SEMANAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFMG

Área do Conhecimento	I SIC	II SIC	III SIC	IV SIC	V SIC	VI SIC	VII SIC	VIII SIC	IX SIC
Ciências da Vida	159	131	210	307	383	415	456	533	595
Ciências Exatas e da Terra e Engenharias	148	51	108	205	250	322	299	318	343
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	57	62	98	161	194	234	188	286	262
Linguística, Letras e Artes	47	44	50	54	67	59	51	80	59

TOTAL	411	288	466	727	894	1030	994	1217	1259
--------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------------	------------	-------------	-------------

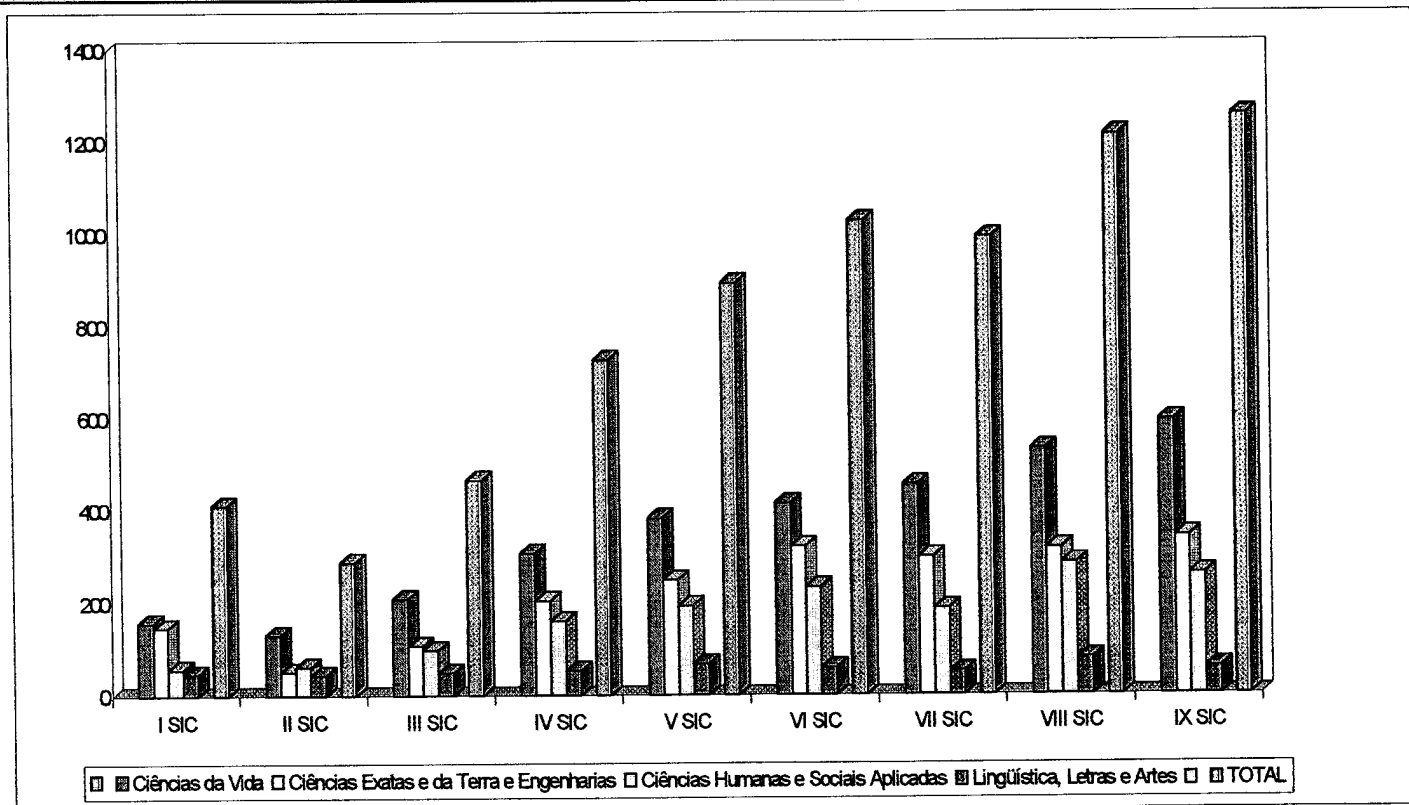
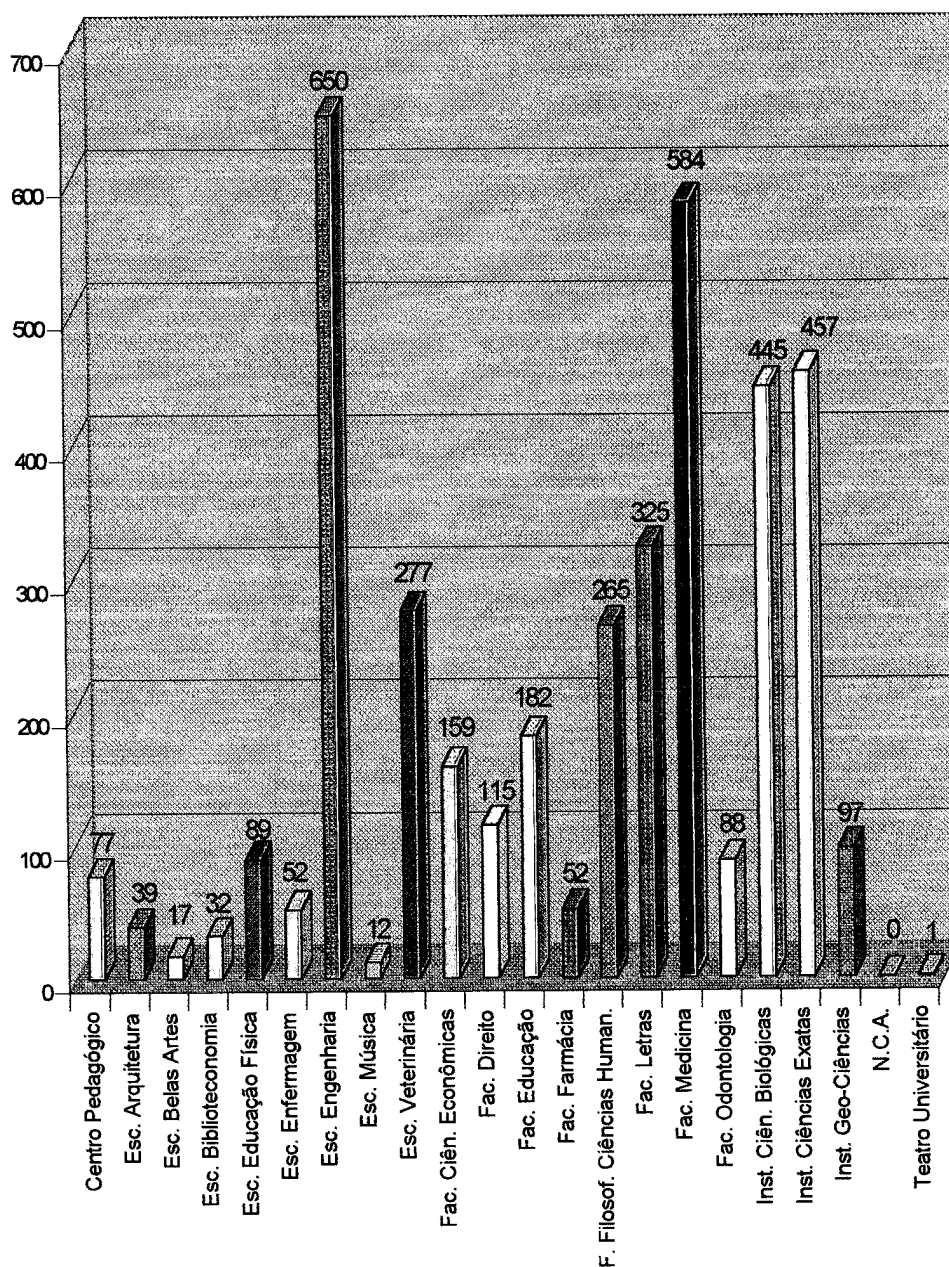


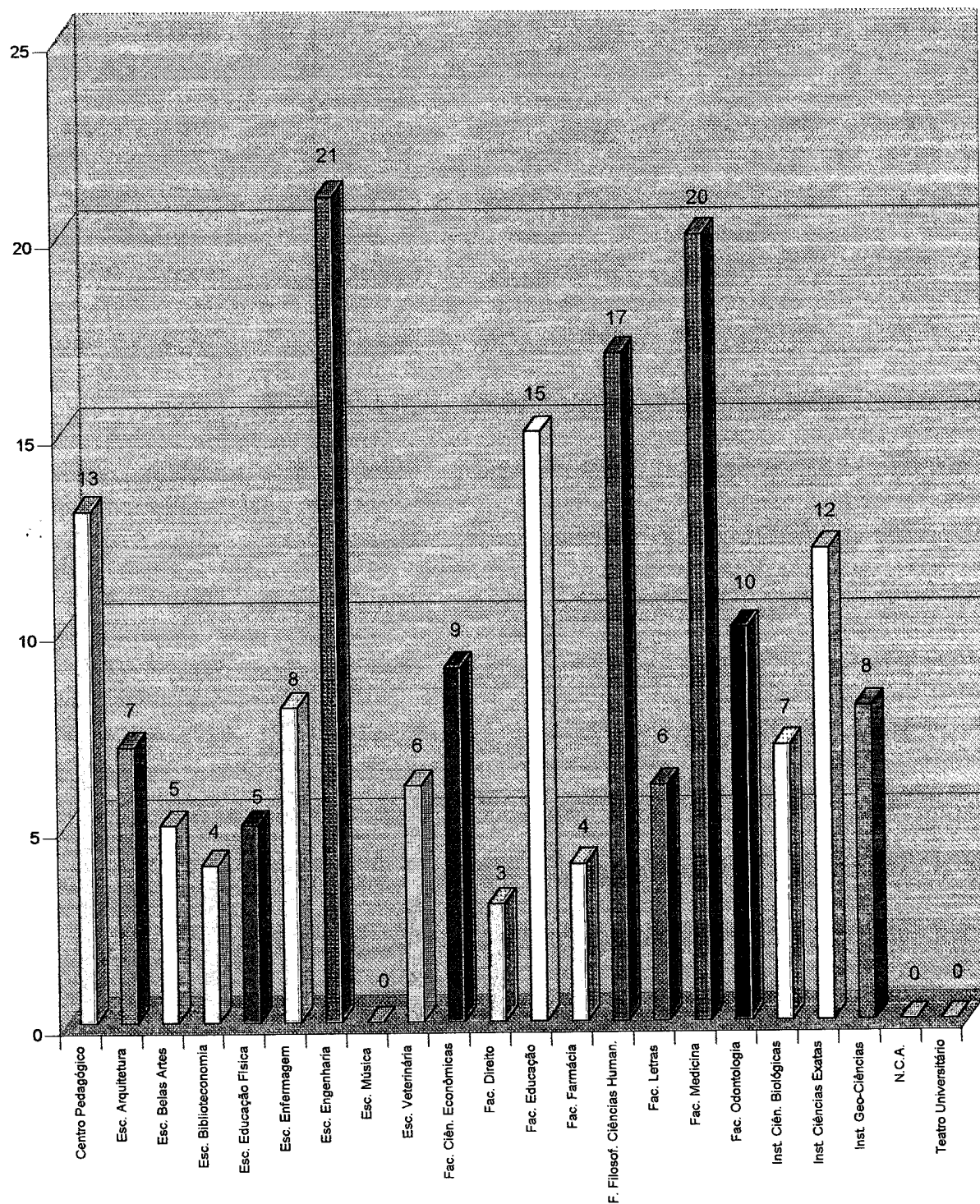
Gráfico 1 - Total de Publicações da UFMG em 1999/Agrupamento da Produção Tipo 1/Unidade



Produção Tipo 1

- a) Livros e Capítulos de Livros;
- b) Edição/Organização de Coletâneas;
- c) Artigos Publicados em Periódicos Nacionais e Estrangeiros;
- d) Trabalhos Completos Publicados em Anais de Eventos Nacionais e Internacionais;
- e) Traduções de Livros e de Capítulos de Livros.

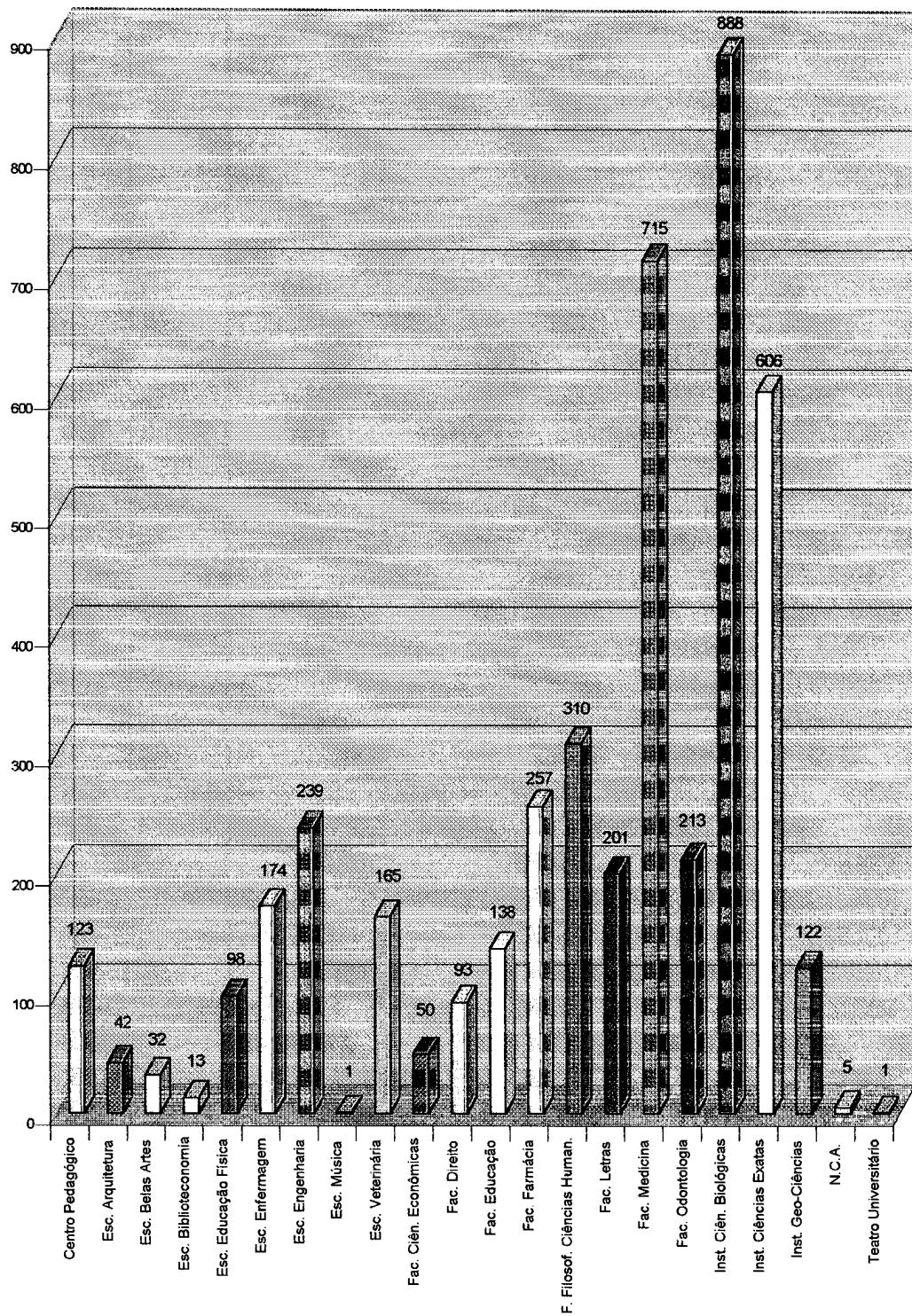
Gráfico 2 - Total de Publicações da UFMG em 1999/Agrupamento da Produção Tipo 2/Unidade



Produção Tipo 2

- a) Teses e Dissertações Docentes;
- b) Relatórios Técnicos (Segundo Normas da ABNT);
- c) Memoriais (Concurso para Professor Titular)

Gráfico 3 - Total de Publicações da UFMG em 1999/Agrupamento da Produção Tipo 3/Unidade

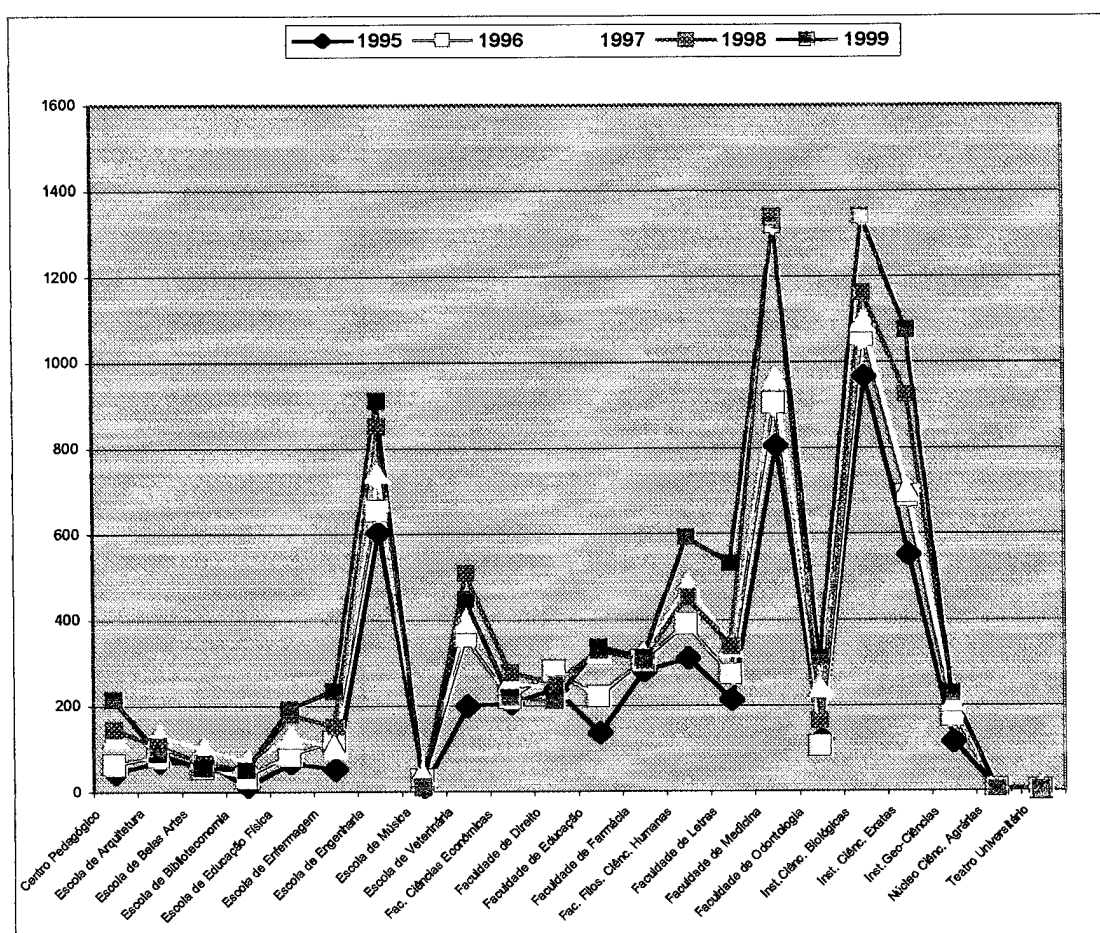


Produção Tipo 3

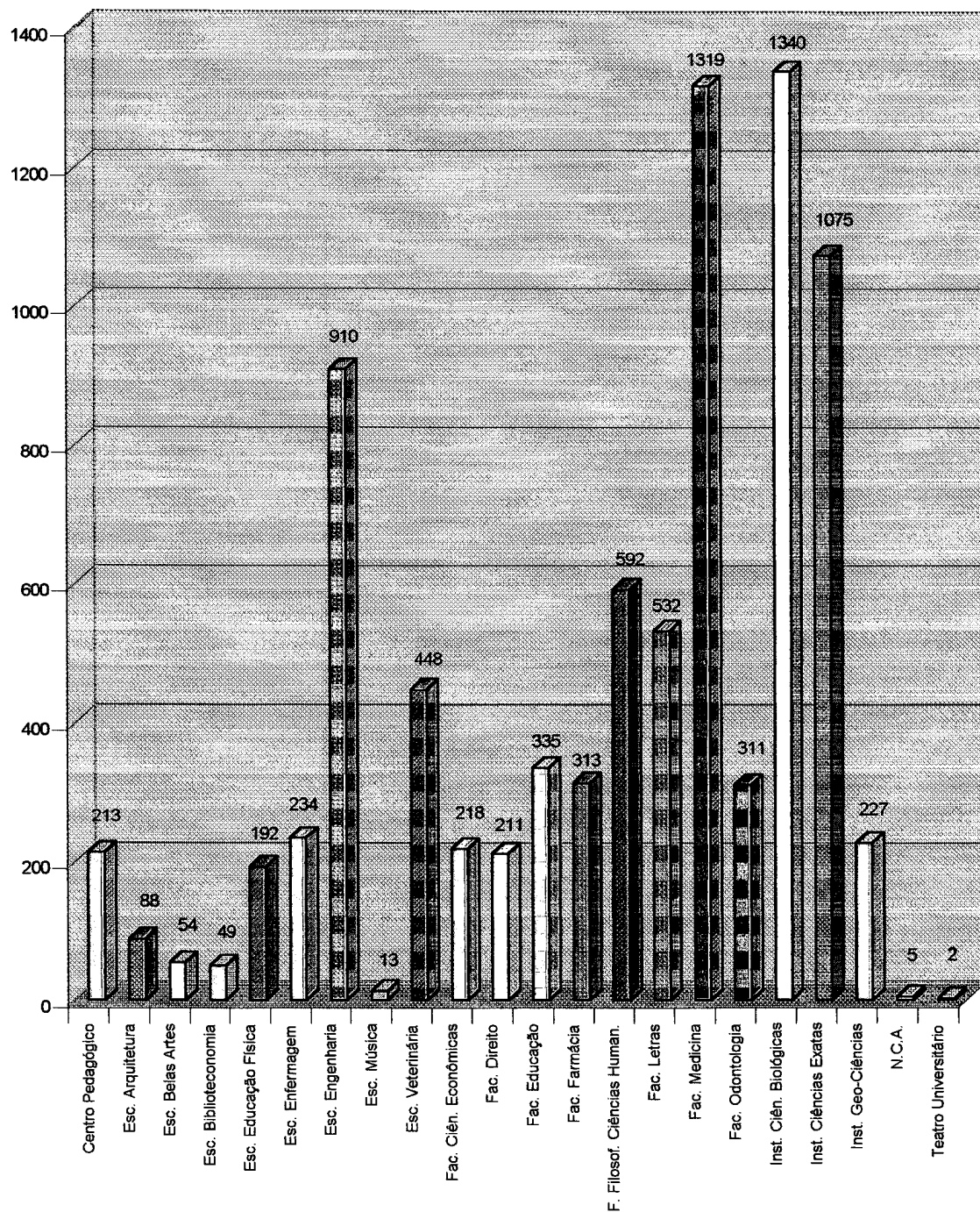
- a) Resumos (Eventos Nacionais e Internacionais), Monografias e Ensaios, Edições Revisadas de Livros, Jornais,
- b) Textos Didáticos, Cartilhas, Catálogos, Resenhas, Resumos, Folhetos, Boletins, Prefácios, Orelhas, Introduções/
- c) Apresentações e Editoriais de Livros.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA/UNIDADE UFMG-1995/1999

UNIDADE	1995	1996	1997	1998	1999
Centro Pedagógico	45	62	129	143	213
Escola de Arquitetura	69	80	130	106	88
Escola de Belas Artes	68	54	100	66	54
Escola de Biblioteconomia	14	34	69	50	49
Escola de Educação Física	67	85	128	180	192
Escola de Enfermagem	52	116	102	150	234
Escola de Engenharia	605	654	744	851	910
Escola de Música	13	26	40	10	13
Escola de Veterinária	199	360	396	509	448
Fac. Ciências Econômicas	206	217	252	278	218
Faculdade de Direito	238	280	241	249	211
Faculdade de Educação	136	219	325	327	335
Faculdade de Farmácia	281	305	322	304	313
Fac. Filos. Ciênc. Humanas	311	390	482	453	592
Faculdade de Letras	214	272	337	338	532
Faculdade de Medicina	806	905	961	1340	1319
Faculdade de Odontologia	121	104	243	166	311
Inst. Ciênc. Biológicas	966	1061	1094	1163	1340
Inst. Ciênc. Exatas	552	686	699	923	1075
Inst. Geo-Ciências	114	171	208	228	227
Núcleo Ciênc. Agrárias	0	3	3	5	5
Teatro Universitário	3	1	9	5	2

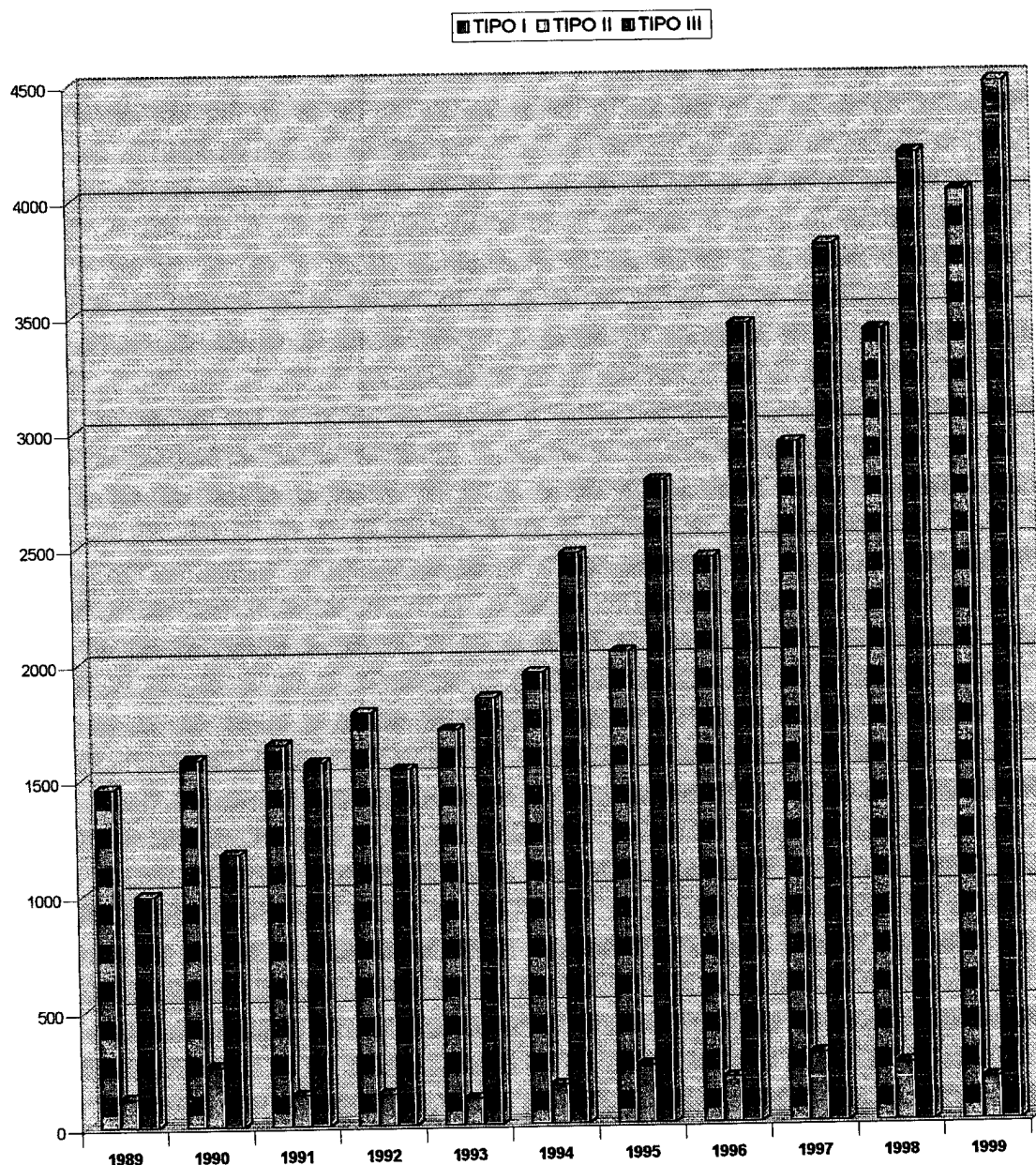


Agrupamento Total da Produção em 1999/Unidade (Tipo 1+2+3)



EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA
Período: 1988/1999 - Totalo da UFMG

Produção	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Tipo I	1459	1584	1647	1782	1707	1948	2035	2442	2933	3417	4015
Tipo II	124	260	133	135	113	168	248	195	295	249	180
Tipo III	995	1175	1568	1536	1841	2462	2775	3448	3786	4178	4486
TOTAL	2578	3019	3348	3453	3661	4578	5058	6085	7014	7844	8681



Tipo I - Livros e Capítulos de Livro; Edição/Organização de Livros e Revistas; Artigos Publicados em Periódicos Nacionais e Estrangeiros; Trabalhos Completos Publicados em Anais de Eventos Internacionais

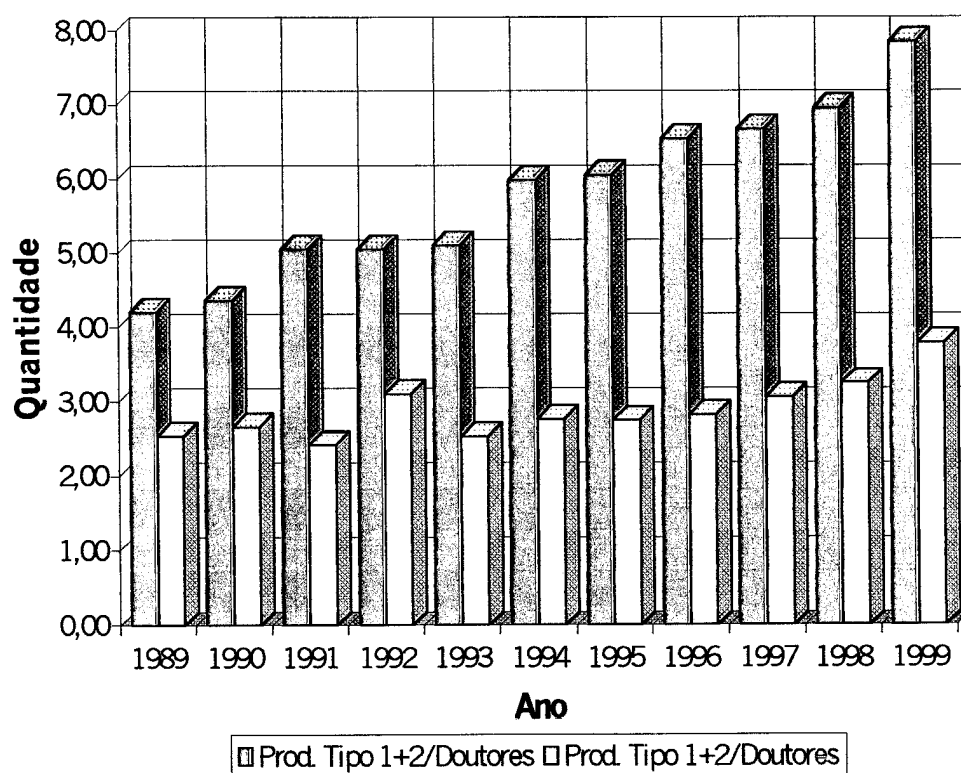
Tipo II - Textos Completos Voltados para Divulgação Restrita : inclui teses e dissertações docentes, relatórios técnicos (segundo normas da ABNT) e memoriais.

Tipo III - Outros : compreende resumos (eventos nacionais e internacionais); monografias e ensaios; edições revisadas de livros; artigos publicados em jornais; textos didáticos; cartilhas; catálogos; resenhas; folhetos; boletins; mapas; colêctaneas de fotos, gravuras e composições musicais

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR DOUTORES

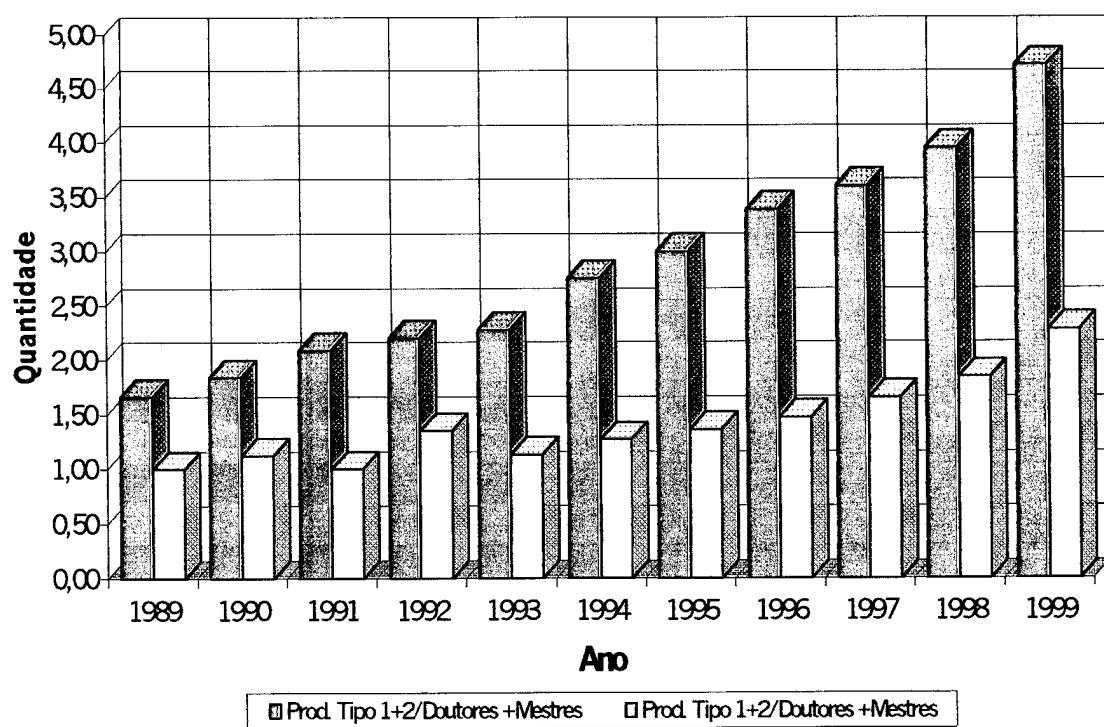
Período: 1989/99 - Total da UFMG

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Prod. Tipo 1+2/Doutores	4,21	4,36	5,06	5,06	5,10	5,98	6,06	6,54	6,67	6,95	7,85
Prod. Tipo 1+2/Doutores	2,54	2,66	2,42	3,10	2,53	2,77	2,75	2,83	3,06	3,25	3,79



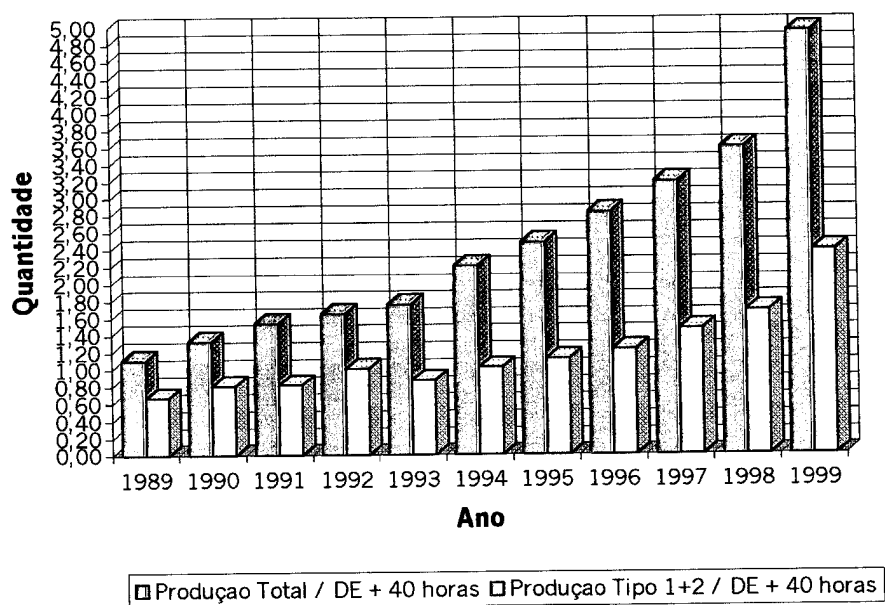
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR DOUTOR+MESTRE
Período: 1989/99 - Total da UFMG

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Prod. Tipo 1+2/Doutores +Mestres	1,66	1,84	2,09	2,20	2,28	2,75	3,00	3,38	3,60	3,95	4,72
Prod. Tipo 1+2/Doutores +Mestres	1,00	1,12	1,00	1,35	1,13	1,27	1,36	1,47	1,65	1,84	2,28



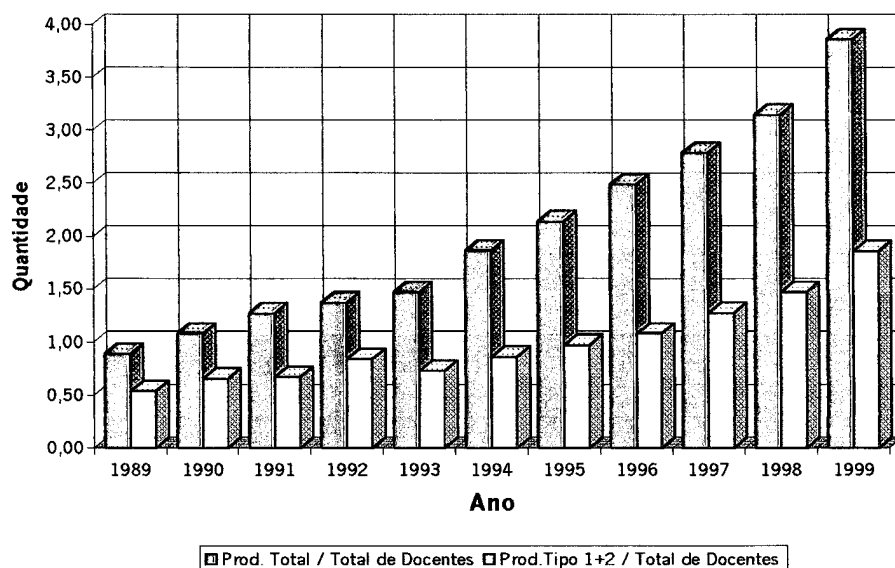
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR DOCENTE EM DE+40 h
Período: 1989/99 - Total da UFMG

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Produção Total / DE + 40 horas	1,11	1,33	1,54	1,65	1,76	2,21	2,48	2,84	3,20	3,60	4,95
Produção Tipo 1+2 / DE + 40 horas	0,67	0,81	0,82	1,01	0,87	1,02	1,12	1,23	1,47	1,68	2,39



EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR TOTAL DE DOCENTES
Período: 1989/99 - Total da UFMG

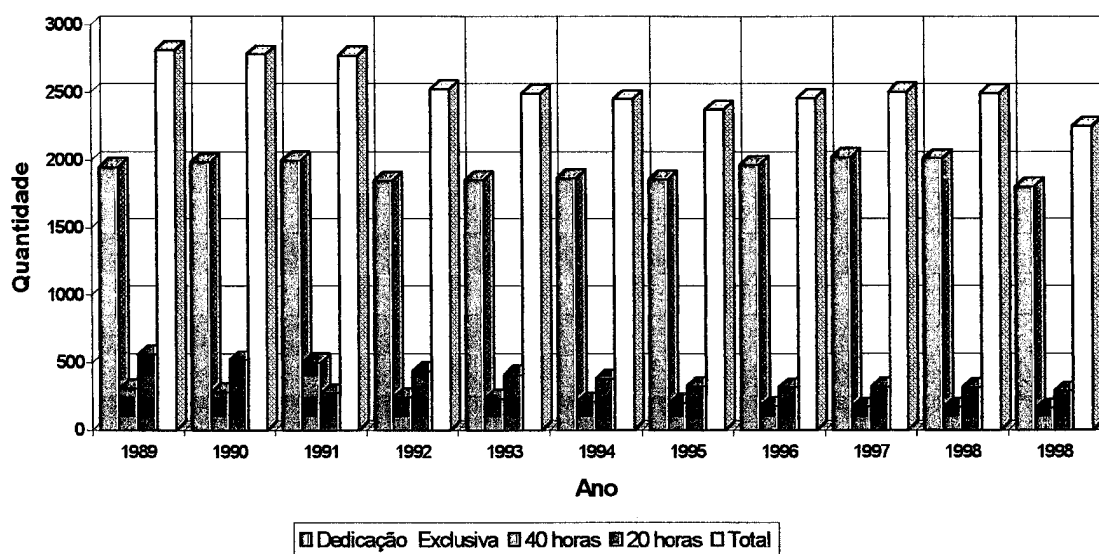
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Prod. Total / Total de Docentes	0,89	1,08	1,27	1,37	1,47	1,87	2,14	2,49	2,79	3,15	3,86
Prod.Tipo 1+2 / Total de Docentes	0,54	0,66	0,67	0,84	0,73	0,86	0,97	1,08	1,28	1,47	1,86



EVOLUÇÃO DO REGIME DE TRABALHO

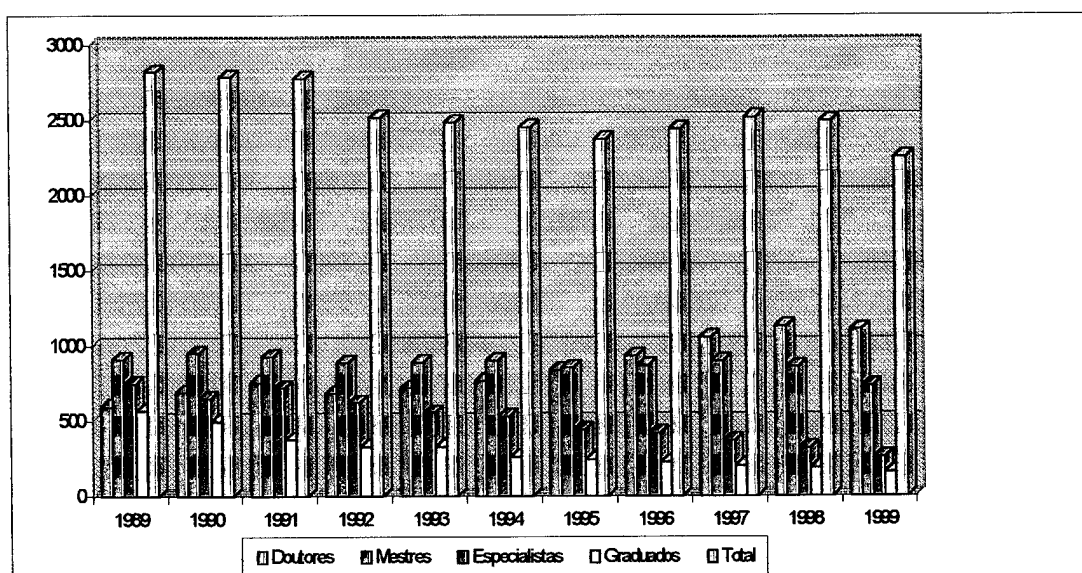
Período: 1988/98 - Total da UFMG

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1998
Dedicação Exclusiva	1949	1984	2000	1849	1851	1863	1856	1965	2022	2013	1805
40 horas	310	282	500	242	230	209	196	177	170	167	162
20 horas	558	518	275	436	411	381	322	317	319	316	287
Total	2817	2784	2775	2527	2492	2453	2374	2459	2511	2496	2254



EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO
Período: 1989/99 - Total da UFMG

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Doutores	595	692	755	681	718	765	838	931	1052	1128	1106
Mestres	910	950	926	886	888	900	854	867	897	859	732
Especialistas	747	647	717	621	552	531	441	419	368	317	257
Graduados	565	495	377	327	326	257	241	223	200	188	157
Total	2817	2784	2775	2515	2484	2453	2374	2440	2517	2492	2252



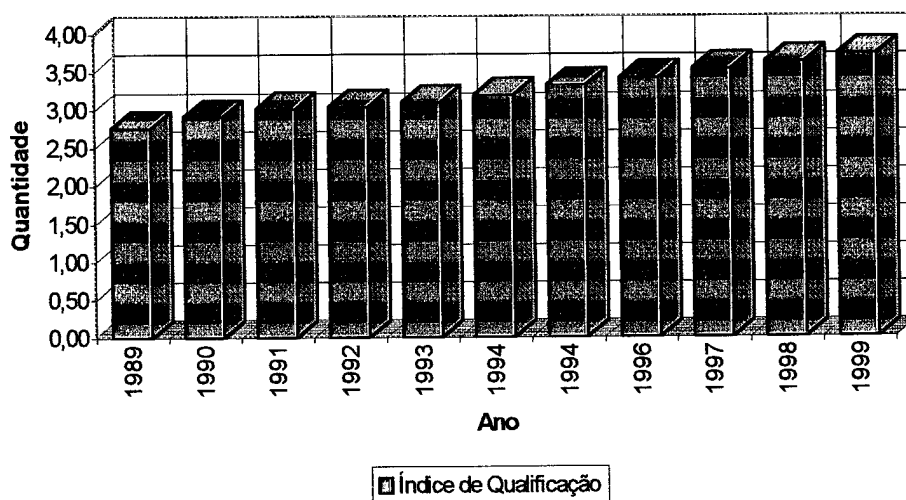
EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Período: 1989/99 - Total da UFMG

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1994	1996	1997	1998	1999
Índice de Qualificação	2,76	2,91	3,01	3,03	3,09	3,19	3,32	3,41	3,53	3,63	3,73

Índice de qualificação calculado segundo a fórmula: $(D \times 5 + M \times 3 + E \times 2 + G) / \text{Doc}$,

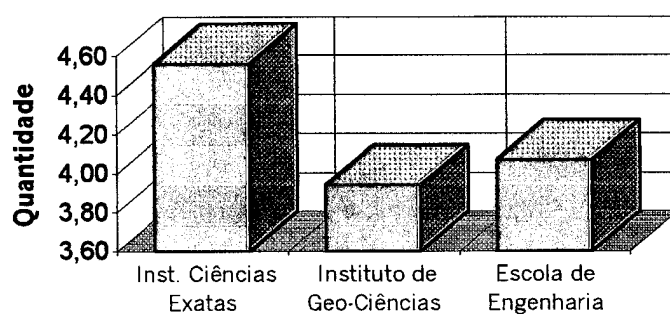
onde D, M, E, G e Doc representam o número de doutores, mestres, especialistas, graduados e total de docentes, respectivamente.



ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE/1999 CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

UNIDADE	Inst. Ciências Exatas	Instituto de Geo-Ciências	Escola de Engenharia
Índice de Qualificação	4,56	3,94	4,07

* Índice de qualificação calculado segundo a fórmula: $(D \times 5 + M \times 3 + E \times 2 + G) / \text{Doc}$, onde D, M, E, G e Doc representam o número de doutores, mestres, especialistas, graduados e total de docentes, respectivamente.



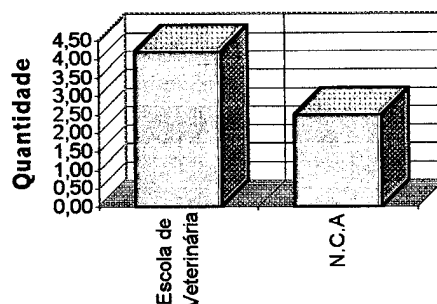
□ Índice de Qualificação *

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE/1999 CIÊNCIAS AGRÁRIAS

UNIDADE	Escola de Veterinária	N.C.A
Índice de Qualificação	4,20	2,50

* Índice de qualificação calculado segundo a fórmula: $(D \times 5 + M \times 3 + E \times 2 + G) / \text{Doc}$, onde D, M, E, G e Doc representam o número de doutores, mestres, especialistas, graduados e total de docentes, respectivamente.

N.C.A = Núcleo de Ciências Agrárias



□ Índice de Qualificação *

INDICADORES DE GESTÃO

- ✓ **Indicadores de Eficiência:** buscam informar o custo de se atingir determinado resultado;
- ✓ **Indicadores de Produtividade:** estabelecem relações entre recursos utilizados e produtos obtidos; e
- ✓ **Indicadores de Eficácia:** mostram o grau de consecução das metas da instituição. A capacidade de executar recursos orçamentários e extra-orçamentários de modo a obter um adequado grau de satisfação, por parte da comunidade, com equipamentos, instalações, materiais de consumo, recursos bibliográficos e computacionais.

INDICADORES DE EFICIÊNCIA

Orçamento por aluno(*)

Despesas correntes(**)	R\$ 288.115.200
Número de alunos(***)	26.837
Orçamento por aluno	R\$ 10.735,75

(*) expresso pela relação entre volume de recursos alocados e o número de alunos

(**) recursos alocados ponderados da seguinte forma:

(+) Despesas correntes;

(-) Despesas com sentenças judiciais

(-) Despesas com aposentadorias e reformas

(-) Despesas com pensões

(***) quantitativo matriculado em 2.000:

alunos matriculados na Graduação (19.863)

alunos matriculados na Pós-Graduação (6.729)

alunos matriculados na Residência Médica (245)

Nível de dispêndio na estrutura gerencial (*)

Funções gratificadas	900
Quantitativo pessoal (**)	6.654
Nível percentual dispêndio	13,53%

(*)Relação entre o número de docentes e funcionários e o número total de funções gratificadas, cargos de direção e outras gratificações por funções técnicas ou administrativas.

(**)Pessoal ativo docentes + Técnico Administrativo quadro permanente

CPAG Custo de pessoal por aluno de graduação(*)

Custo de pessoal ativo (**)	195.870.800
Alunos da Graduação(***)	19.863
CPAG/ano	9.861

(*) expresso pela relação entre o custo total de pessoal e o número de alunos da graduação

(**)Custo de pessoal ativo: Custo pessoal docente + custo pessoal técnico administrativo excetuando despesas com sentenças judiciais

(***) número de matriculados na Graduação

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Taxa de participação em programas acadêmicos (TPPA)(*)

Quantitativo de bolsas(**)	1.877
Alunos de graduação(***)	19.863
TPPA	9,45%

(*)expressa o esforço institucional em oferecer aos alunos de Graduação oportunidades de iniciação a atividades adicionais à sua formação.

(**)número de bolsas de monitoria (692), iniciação científica(834), extensão(351)

(***) número total de alunos matriculados na Graduação

Relação aluno/docente

Docentes(**)	2.486
Alunos(***)	26.837
Relação aluno/docente	9,26

(**)número total de docentes ativos.

(***) número total de alunos matriculados (na Graduação, Pós Graduação e residência médica)

Relação aluno/funcionário

Funcionários ativos	4.168
Alunos(***)	26.837
Relação aluno/funcionário	6,44

(***) número total de alunos matriculados (na Graduação, Pós Graduação e residência médica)

Relação funcionário/docente

	quantitativo	percentual
Pessoal técnico administrativo	4.168	62,64%
Docentes	2.486	37,36%
Total de recursos humanos(*)	6.654	100%

(*)total de recursos humanos ativos da instituição, não considerando empregados terceirizados, vigilância e limpeza.

Caracterização da despesa com pessoal

	R\$	percentual
Ativos(*)	195.870.800	61%
Inativos e Pensionistas	124.306.546	39%
Total da despesa com pessoal	320.177.346	100%

(*) excetuando sentenças judiciais R\$ 16.378.261

Caracterização do orçamento da Instituição

	R\$	percentual
Outros Custeios e Capital(*)	27.716.405	7,11%
Despesas com Pessoal(**)	361.958.414	92,89%
Total do Orçamento(***)	389.674.819	100,00%

(*)Custeio líquido (deduzindo : vale - transporte, vale - refeição, aux. Creche, prof. substituto, sentenças judiciais)

(**) despesa com pessoal, inclusive benefícios, professor substituto, residência médica, precatórios, sentenças judiciais

(***) excetuando convênios, execução orçamentária do Hospital Universitário, e Recursos próprios diretamente arrecad.

Capacidade de Captação de Recursos

	R\$	percentual
Volume captado(*)	34.318.586	55,32%
Orçamento exceto Pessoal(**)	27.716.405	44,68%
Total	62.034.991	100,00%

(*) volume de recursos captados via convênios + recursos próprios diretamente arrecadados inclusive hospital atendimentos particulares

(**)Custeio líquido (deduzindo benefícios: vale - transporte, vale - refeição, aux. Creche, professor substituto)

INDICADORES DE EFICÁCIA

Utilização e racionalização do espaço

Área construída (m2)	547.234,17
Total de usuários(*)	33.491
M2/usuário	16,34

(*) somatório de alunos(Graduação, Pós Graduação e Residência médica), funcionários e docentes ativos da instituição.

Acesso do aluno a material bibliográfico

Acervo(*)	1.046.116
Alunos(**)	26.837
Acervo/aluno	38,98

(*) Em 2.000: 1.020.965 monografias, 22.973 periódicos, 2.178 materiais especiais

(**) total de alunos matriculadas na Graduação, Pós Graduação e Residência médica.

Acesso do aluno aos recursos computacionais

Recursos computacionais(*)	3.702
Alunos(**)	26.837
Aluno/microcomputador	7,25

(*) Em 2.000: total de micros voltados para o uso acadêmico

(**) total de alunos matriculadas na Graduação, Pós Graduação e Residência médica.

Recursos computacionais voltados para atividade meio

Recursos computacionais(*)	2.202
Func. tec. Administrativos(**)	4.233
Tec.Adm/Microcomputador	1,92

(*) Em 2.000: total de micros voltados para as atividades administrativas

(**) Em 2.000: total de funcionários técnicos administrativos ativos

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Indicadores Gerenciais:

	HC/UFMG	Média Nacional
Valor AIH	1038,00	806,58
Oxigênio/R\$/m3	1,04	3,15
Energia Elétrica R\$/m2	1,05	1,09

Indicadores de desempenho

	1999	2000
Leito-dia	119.615	136.233
Média de Leito-dia	327,71	373,24
Pacientes-dia	87.655	99.386
Média de Pacientes-dia	240,15	272,29
Taxa de Ocupação	73,28	72,95
Média de Permanência	5,88	5,56
Rotatividade de Leitos	45,51	47,86
Índice de Intervalo de Substituição	2,14	2,06
Taxa de Infecção Hospitalar	6,75	5,80
Taxa de Óbitos + 48 horas	2,52	2,15
Taxa total de Óbitos	2,96	2,52
Taxa de Necrópsias	27,38	25,56

Fonte - Serviço de Arquivo Médico e Estatístico do HCUFG - consolidado de 2000 (*)

(*) Número de leitos disponíveis no período: 430

Número de consultórios disponíveis no período : 257

Número de Alunos da Faculdade de Medicina no período : 1453

Número de Médicos Residentes no período : 243 em 25 programas

Alunos da escola de Enfermagem; da Escola de Farmácia e dos Cursos de Psicologia; Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Nutrição: 327

Docente da Faculdade de Medicina; Escola de Enfermagem e Farmácia; dos cursos de Psicologia Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição, em atividade no HC: 401

Indicadores Docente- Assistenciais

	HC/UFMG	Média Nacional
% docentes com mestrado/doutorado	71,80	48,45
Relação docente/leito	0,80	0,53

Outros indicadores de desempenho

	HC/UFMG	Média Nacional
Taxa ocupação Clínica Médica	90,5	83,6
Taxa ocupação Ginecologia	76,0	62,4
Média permanência Clínica Cirúrgica	4,2	7,5
Infecção Hospitalar Pediatria	2,1	4,8

PARTE III

AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS NOS DIVERSOS PROGRAMAS E ÁREAS DA INSTITUIÇÃO

RECURSOS HUMANOS

Visão Institucional desta área:

Política de recursos humanos estreitamente associada às metas institucionais: planos de carreira e remuneração atraentes e com a progressão baseada no desempenho e na capacitação; instrumentos de avaliação eficazes; mecanismos de remuneração diferenciada; programa permanente de capacitação; quadro funcional adequadamente dimensionado, profissional e com alta motivação. Boas condições de trabalho. Serviço eficiente e eficaz, com alta qualidade no atendimento ao cliente.

Ações e resultados alcançados na área de estruturação e organização:

Projeto DAP - Desenvolver estudos e ações de reestruturação administrativa e aperfeiçoamento de gestão, visando contribuir para melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Departamento de Administração de Pessoal.

Resultados alcançados : definição de objetivos e escopo do projeto; constituição do Comitê Diretivo; constituição do Grupo Técnico de Apoio; definição do cronograma preliminar das ações do projeto; identificação das ações de implementação imediata.

Projeto Call Center: Revitalização do sistema de comunicação da UFMG procurando melhorar o fluxo de informações entre a instituição e seus diversos públicos.

Resultados alcançados : Encontra-se em fase final de formatação, sendo o Serviço de Apoio ao Servidor (SAS/DAP), embrião do sistema geral da Universidade

Ações e resultados alcançados na área de Gerência de Recursos Humanos:

Estabelecimento de Matriz de Distribuição de Bolsistas FUMP e Cruz Vermelha - Alocação de menores carentes para Prestação de Serviços gerais junto às unidades/órgãos da UFMG, em condições e duração permitidas por Lei (Contrato UFMG nº 366/96-00); Programa de Bolsas de Trabalho envolvendo alunos carentes matriculados na Universidade (Contrato UFMG nº 045/95-00).

Programa Ação Jovem/Cruz Vermelha - Contratação de menores carentes e estudantes para Prestação de Serviços na UFMG, com acompanhamento do DRH/PRORH.

237 menores em atividade, 19 menores receberam orientação individual referente à ética profissional e comportamento fora da instituição, 21 menores participaram de encontros visando orientação para o trabalho.

Remoção pessoal RJU: Elaboração de Diretrizes Gerais de Remoção, com o seqüenciamento lógico e racional de procedimentos para o gerenciamento de pessoas que contribua para o reequilíbrio da força de trabalho institucional.

Uma comissão constituída pela PRORH, envolvendo 03 (três) diretores de unidades acadêmicas, elaborou documento final contendo as diretrizes, sendo então repassadas para os diretores de unidades.

Ações e resultados alcançados na área de Política de Recursos Humanos:

Elaboração, junto à CPRH, de propostas preliminares de carreira de docentes e de técnicos e administrativos, no contexto da Lei do Emprego Público: Concluída e apresentada ao Pleno da ANDIFES. Em fase de negociação entre o MEC e a ANDIFES.

Elaboração, junto à CPRH, de projeto de lei regulamentando o emprego público no âmbito das IFES: Proposta do Projeto de Lei regulamentando Emprego Público no âmbito das IFES já apresentado ao Pleno da ANDIFES. Encontra-se em fase de negociação entre o Mec e a ANDIFES.

Implementação de Curso de Formação de Chefias Intermediárias - Curso pautado na formação de gestores capazes de responder às constantes transformações que o ambiente universitário exige, através de uma postura que contemple o conhecimento, as atitudes e as habilidades em sua articulação efetiva: Iniciado em 30 de outubro de 2000, estando em andamento com aulas para vinte e oito (28) participantes selecionados. Data prevista para término: julho/2001.

Plano de Saúde ANDIFES - Elaboração de proposta de implantação de plano de saúde no âmbito das IFES: A Comissão responsável, com a presença de representante da UFMG, realizou um levantamento de informações para subsidiar a proposta para encaminhamento às IFES.

Ações e resultados alcançados na área de Capacitação de Recursos Humanos:

Treinamento Interno: 1736 Servidores treinados através de cursos programados e realizados pelo DRH/PRORH

Treinamento Externo: 65 Vigilantes participaram de treinamento realizado na ACADEPOL (Academia de Polícia de Minas Gerais)

02 Servidores afastados para realização de estágio em outras instituições

01 Servidor afastado para realização de cursos específicos

07 Servidores afastados para realização de mestrado

02 Servidores afastados para realização de doutorado

01 Servidor afastado para realização de especialização

02 Servidores afastados para realização de aperfeiçoamento

Programa de Educação Básica de Jovens e Adultos

Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos I Segmento (1ª à 4ª Séries)

49 Funcionários participantes

Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos II Segmento (5ª à 8ª Séries)

100 Funcionários participantes

Projeto de Ensino Médio de Jovens e Adultos (2º Grau)

53 Funcionários participantes

Ações e resultados alcançados na área de Avaliação de Desempenho

2.405 professores foram avaliados e pontuados.

Os docentes da UFMG tiveram uma pontuação média de 134,18 pontos, na classificação da GED – Gratificação de Estímulo à Docência.

Ações e resultados alcançados na área de Atenção à Saúde do Trabalhador

Processos revistos de adicionais de insalubridade e periculosidade: 1151

Atendimentos específicos: 3.550 terapia ocupacional e 90 psicológicos

Atendimentos médicos realizados:

886 Fisioterapia

2.253 Perícia Médica
10.056 Enfermagem
442 Médico com Enfermagem
32 Assistência Social
41 Psiquiátrico
5.621 Clínica Médica
373 Terapia Ocupacional

INFRA-ESTRUTURA

Visão Institucional desta área:

Campi consolidados, infra-estrutura moderna e adequada, cultura de preservação e valorização ambiental, manutenção permanente do patrimônio.

Em sua estrutura atual, a UFMG conta com: (i) *campus* da Pampulha, onde se localizam dez unidades acadêmicas, a Escola de 1º grau, o Colégio Técnico e todos os órgãos e setores da administração central; (ii) *campus* da Saúde, localizado na região centro-sul da cidade, onde funcionam a Faculdade de Medicina, a Escola de Enfermagem e o Hospital das Clínicas. A Universidade possui, ainda, funcionando na região central de Belo Horizonte, as Escolas de Engenharia e Arquitetura e as Faculdades de Direito, Farmácia e Ciências Econômicas. A Faculdade de Odontologia iniciou seu processo de transferência para o novo prédio construído no *campus* da Pampulha, em dezembro de 2.000. Em sua infra-estrutura global, a UFMG conta, ainda, com cerca de mil laboratórios e salas de aulas práticas, um Hospital Universitário, uma unidade de ensino em Montes Claros, duas fazendas experimentais e três biotérios.

Meta 1 : Consolidar os *campi*, garantindo a sua funcionalidade e a qualidade de vida nesses espaços.

AÇÕES PLANEJADAS:

- ✓ Implementar Plano Diretor para o *campus* da Pampulha
- ✓ Elaborar projetos racionais para construção dos prédios das unidades que ainda não fazem parte do *campus* da Pampulha
- ✓ Elaborar projetos para consolidação da infra-estrutura física de modo a contemplar a expansão das atividades no *campus* da Pampulha
- ✓ Captar recursos para construção das unidades que ainda não fazem parte do *campus* da Pampulha, expansão e adequação de outras já construídas, e consolidação da infra-estrutura física.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

O Plano Diretor, documento que estabelece princípios norteadores para a ocupação do *Campus* define áreas *aedificandi* e *non aedificandi*, sistema viário, utilização de áreas estratégicas, política de estacionamentos, acessibilidade e integração do *campus* com a cidade de Belo Horizonte encontra-se concluído e aprovado pelos órgãos deliberativos da UFMG.

Os anteprojetos para construção dos prédios das unidades situadas fora do *campus* foram concluídos, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Administração.

A UFMG teve seu projeto Campus 2000 enquadrado pelo BNDES no Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior. Este Projeto prevê a construção de 07 obras no Campus Pampulha. As obras são:

1. Escola de Educação Física - ampliação destinada aos Departamentos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
2. Escola de Engenharia - Prédio novo, recuperação do Pavilhão Central de Aulas (PCA) sinistrado e dos Departamentos já instalados no campus da Pampulha;
3. Faculdade de Farmácia - prédio novo;
4. Faculdade de Ciências Econômicas - prédio novo;
5. Faculdade de Educação - ampliação e reforma;
6. Instituto de Ciências Exatas - ampliação e reforma do Departamento de Química;
7. Instituto de Geociências - ampliação.

Quanto à captação de recursos, foi realizada com êxito a Concorrência Pública nº 004/2000, que permitiu a alienação dos lotes da quadra 24 A, com um ágio de R\$ 645.000,00. A abertura da licitação se deu a 27 de dezembro de 2.000 e o Compromisso de compra e venda assinado a 22 de fevereiro de 2.001.

Encontram-se em fase adiantada, as negociações junto à Prefeitura de Belo Horizonte com vistas à alienação dos imóveis da Escola de Engenharia, Farmácia, Odontologia e Ciências Econômicas, além do Coleginho da FAFICH, dois andares do Edifício Acaiaca e dois lotes localizados na Rua Josafá Belo, cujos recursos viabilizarão a construção das citadas unidades acadêmicas no *campus* da Pampulha.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Visão Institucional desta área:

Padrão internacional; integração com a pesquisa, pós-graduação e extensão; avaliação permanente; currículos contemporâneos e flexíveis, associados a práticas pedagógicas inovadoras; vagas seletivamente ampliadas, localmente e à distância.

Ações realizadas e resultados alcançados:

Meta 1 : Flexibilização Curricular Horizontal: Implementação ou apresentação de projetos em todos os cursos de graduação desta Universidade

Flexibilização Curricular Vertical: iniciar um processo de estudo e discussão entre os colegiados de cursos, com o objetivo de propor modificações curriculares em um pequeno número de cursos.

Encontra-se implantado o Projeto de Flexibilização Curricular dos cursos de graduação da UFMG que se fundamenta nas seguintes premissas:

- ✓ Aproveitamento de outras atividades acadêmicas ou participação dos alunos em eventos técnicos científicos, além das disciplinas oferecidas, para integralização do curso;
- ✓ Curso passa a ser definido como um percurso oferecendo alternativas de trajetórias;
- ✓ Aluno tem liberdade para definir seu próprio percurso, com orientação acadêmica;
- ✓ Propiciar formação específica compatível com uma formação complementar em áreas diversas

O projeto compreende dois níveis de flexibilização curricular: Flexibilização Horizontal e Flexibilização Vertical. A primeira visa o aproveitamento de várias atividades acadêmicas que passam a gerar créditos para fins de integralização. A segunda é entendida como a possibilidade de organização do saber ao longo dos semestres onde a estrutura do curso compreenda um núcleo específico, uma formação complementar e uma formação livre.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Ao final do ano de 2000, dos 42 cursos oferecidos pela UFMG, 31 apresentaram propostas de Flexibilização Horizontal para implementação em seus currículos.

Quanto à Flexibilização Vertical os seguintes cursos apresentaram novos currículos: Ciências Sociais, Comunicação Social, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Estatística, Filosofia, Física, História, Letras e Música.

Meta 2. Concluir o primeiro ciclo de avaliação da graduação com as avaliações interna e externa de todos os cursos de graduação existentes na UFMG.

A UFMG aderiu, em 1994, ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). A condução do PAIUB foi feita pela Pró-Reitoria de Graduação. Na condição de gestora desse programa no âmbito institucional, a Comissão Permanente de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação (CPA/Prograd) desenvolveu um processo avaliativo dos cursos de Graduação em conformidade com os princípios, objetivos, indicadores e variáveis apontados pelo PAIUB.

A dinâmica do processo da avaliação na UFMG apresenta as seguintes etapas: (i) - diagnóstico e sensibilização da comunidade, (ii) - avaliação interna, (iii) - avaliação externa, (iv) organização, análise e divulgação dos resultados e (v) - visita *in loco* para discutir os problemas e soluções junto aos cursos. Estas etapas se repetem a cada momento em que o curso é avaliado e o desenvolvimento técnico deste projeto se guia por procedimentos quantitativos e qualitativos.

Etapas do processo de avaliação:

a). Avaliação Interna: aplicação semestral dos questionários de avaliação de disciplinas pelo aluno e do curso pelo formando. A partir de 2000, o processo passou a ser feito por via eletrônica. O "Questionário de Avaliação de Disciplinas pelo Aluno" e o "Questionário de Avaliação do Curso pelo Formando" estão disponíveis na INTERNET no site <http://www.UFMG.br/prograd>.

b). Discussão dos Relatórios : A CPA, em reuniões periódicas e com base no relatório da Comissão de Avaliação Externa, emitiu parecer que se constituiu em parâmetro para o Relatório Final. Este tem como objetivo fornecer informações à PROGRAD e à Câmara de Graduação, subsidiando as políticas e as ações referentes ao ensino da graduação na UFMG. O Relatório Final "Avaliação Externa dos Cursos de Graduação da UFMG" refere-se aos 37 cursos que completaram todo o ciclo da avaliação.

c). Visitas e acompanhamento dos cursos avaliados: Foram realizadas visitas aos cursos pelo Pró-Reitor de Graduação e Comissão Permanente de Avaliação, discutido o relatório da avaliação externa e apresentado o parecer da CPA. Nesta oportunidade foram colhidas sugestões visando sanar as fragilidades, tratar as necessidades constatadas e fortalecer os aspectos positivos. O quadro abaixo ilustra as visitas aos últimos 14 cursos avaliados, completando assim um total de 37 cursos visitados.

	CURSOS	DATA DA AVALIAÇÃO EXTERNA	DATA DA VISITA
1	Educação Física	27 a 29 de setembro de 99	18 de abril de 00
2	Pedagogia	5 a 7 de julho de 99	10 de maio de 00
3	Música	5 a 7 de julho de 99	22 de maio de 00
4	Ciências Biológicas	1º a 3 de setembro de 99	23 de maio de 00
5	Direito	25 a 27 de outubro de 99	23 de maio de 00
6	Medicina Veterinária	08 a 11 de novembro de 99	24 de maio de 00
7	Engenharia Química	27 a 29 de setembro de 99	24 de maio de 00
8	Engenharia Metalúrgica	06 a 08 de outubro de 99	05 de junho de 00
9	Terapia Ocupacional	29 a 1º de dezembro de 99	14 de junho de 00
10	Fisioterapia	29 a 1º de dezembro de 99	14 de junho de 00
11	Enfermagem	22 a 24 de novembro de 99	15 de junho de 00
12	Farmácia	04 a 06 de outubro de 99	26 de junho de 00
13	Medicina	22 a 24 de novembro de 99	26 de junho de 00
14	Odontologia	08 a 10 de novembro de 99	27 de junho de 00

Em 2000, a PROGRAD publicou o “Caderno de Avaliação 3” (CoopMed Editora, Belo Horizonte), com artigos relacionados com o processo de avaliação na UFMG.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Foi concluído o primeiro ciclo de avaliação da graduação com as avaliações interna e externa de todos os cursos de graduação existentes. Foram também realizadas visitas e discussões Com os Colegiados que apresentaram à PROGRAD proposta de reestruturação pedagógica e ações para melhoria do ensino.

Meta 3: Apoiar projetos de Pesquisa relacionados com a Avaliação Institucional

Os seguintes projetos foram apoiados pela PROGRAD:

- *Evasão no Ciclo Básico da UFMG*, Prof. Mauro Mendes Braga, Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da UFMG e Profa. Maria do Carmo de Lacerda Peixoto, Departamento de Administração Escolar da Faculdade de Educação da UFMG
- *Expectativa e Experiência dos Alunos Ingressantes em Cursos de Graduação da UFMG*, Profa. Anna Edith Bellico da Costa, Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas da UFMG e Helton Rocha Campos, bolsista;
- *“Evasão nos Cursos de Graduação da UFMG”*, Prof. Renato Martins Assunção e Profa. Edna Afonso Reis, Departamento de Estatística do Instituto de Ciências Exatas da UFMG, e Lunyana Lima Caldeira, bolsista
- *Avaliação da Disciplina Química Geral Experimental na Opinião dos seus Professores*, Prof. Luiz Otávio Fagundes Amaral, Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da UFMG e Ana Cristina da Silva, aluna de Licenciatura de Química;
- *Evasão versus Reprovação no Departamento de Engenharia de Produção da UFMG*, Prof. Francisco de Paula Antunes Lima e Geraldo de Castro, aluno.

Meta 4 : Criação de novos Cursos de Graduação.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Foram criados, no ano de 2000, os seguintes cursos:

- ✓ *Engenharia de Produção - 80 vagas*
- ✓ *Ciências Atuariais - 25 vagas*
- ✓ *Engenharia Mecânica – Noturno - 80 vagas*

Encontram-se em processo de análise na PROGRAD a proposta de criação, em 2001, dos cursos de:

- ✓ *Turismo*
- ✓ *Nutrição*
- ✓ *Conservação – Restauração de Bens Culturais Móveis*

Meta 5: Ampliação de vagas no Vestibular

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Em 2000 foram oferecidas 4.362 vagas para o Concurso Vestibular 2001 da UFMG. Isto significa um aumento de 185 vagas, aproximadamente 4,5 % em relação ao ano anterior quando o número de vagas existentes era 4.177. Estas vagas foram originadas da criação dos Cursos de *Engenharia de Produção (80 vagas)*, *Ciências Atuariais (25 vagas)* e *Mecânica – Noturno (60 vagas)*, ampliação do número de vagas do curso de *Física (20 vagas)* e diminuição no número de vagas do curso de *Mecânica-Diurno (20 vagas)*.

Inscreveram-se para o concurso Vestibular/2001 um total de 78.864 candidatos. No ano anterior estiveram inscritos 77.716 candidatos. Registra-se, então, um aumento de 1.148 candidatos inscritos entre os anos de 1999 e 2000.

Meta 6: Implementar Programas para melhoria da qualidade do ensino com apoio financeiro relacionado à avaliação dos cursos

A Pró-Reitoria de Graduação manteve, em 2.000, os seguintes programas envolvendo apoio financeiro aos cursos, mediante Edital para apresentação dos projetos, objetivando induzir mudanças qualitativas nas atividades do ensino de graduação, apoiar um amplo e consistente processo de renovação e inovação das práticas e metodologias de ensino da graduação com a perspectiva de atualizá-lo e aperfeiçoá-lo.

No ano de 2000, a distribuição de recursos oriundos deste projeto levou em consideração os processos avaliativos pelos quais os cursos de graduação da UFMG foram submetidos. Foram distribuídos os seguintes recursos:

UNIDADE / CURSO	TOTAL
ESCOLA DE ARQUITETURA	36.664,00
ESCOLA DE BELAS ARTES	263.040,00
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	81.540,40
ESCOLA DE ENFERMAGEM	34.198,40
ESCOLA DE ENGENHARIA	146.047,20
ESCOLA DE MÚSICA	15.366,00
FACULDADE DE FARMÁCIA	20.000,00
FACULDADE DE LETRAS	21.912,00
FACULDADE DE MEDICINA	36.178,49
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	173.500,00
FACULDADE DE EDUCAÇÃO	25.214,70
FAFICH -FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	53.553,85
INSTITUTO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	80.560,00
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS	30.411,00
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	1.300,00
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	27.294,00
TOTAL	1.046.780,04

Meta 7: Reformular o Programa de Bolsas da Graduação

Avaliando os objetivos e características dos Programas de Bolsas coordenados pela PROGRAD e a realidade atual da Graduação na UFMG, especialmente a implementação da Flexibilização Curricular dos cursos de Graduação, foi planejado para o ano de 2000 uma reformulação do Programa de Bolsas da PROGRAD.

Atendendo, então, a meta traçada, em 2000, este programa passou a compreender, além do já existente Programa Especial de Treinamento (PET), três novos tipos de Bolsas:

- ✓ *Programa de Aprimoramento Discente (PAD)*
- ✓ *Programa de Iniciação à Docência (PID)*
- ✓ *Programas Acadêmicos Especiais (PAE)*

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram concedidas, em 2000, além das 62 bolsas para o PET, mais 630 bolsas distribuídas da seguinte forma entre os novos programas existentes:

Programas	No. de Bolsas Concedidas
PAD	221
PID	285
PAE	124

Meta 8: Captar recursos para infra-estrutura inicial do novo curso de Fonoaudiologia.

Em 2000, por decisão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, foram alocados R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) para a implantação da infra-estrutura inicial do novo curso de Fonoaudiologia, através do Fundo FUNDEP, que é constituído de 30% do resultado anual da , pela Fundação de Desenvolvimento à Pesquisa (FUNDEP), fundação de apoio ligada à UFMG. Por decisão do CEPE, este fundo deve ser utilizado em programas acadêmicos, propostos pela administração à aprovação do CEPE.

Outras ações implementadas

Programa direcionado ao Ensino Fundamental e Médio

Trata-se de um Projeto de Disseminação do Programa de Inovação Curricular e Capacitação de Professores do Ensino Médio das áreas de Biologia, Física, Matemática e Química, através de convênio celebrado entre a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia/SECT-MG, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPE, a Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico do Ministério da Educação e do Desporto/SEMTEC e a Secretaria de Estado da Educação/SEE-MG.

Em Minas Gerais este projeto está sendo coordenado pelas Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia e de Educação. A coordenação geral do projeto na UFMG está, desde 1998, a cargo do Pró-Reitor de Graduação, Prof. José Nagib Cotrin Árabe.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2.000, foi realizado um Programa de Capacitação para 115 professores do Estado de Minas Gerais, das áreas de Biologia, Física, Matemática e Química, com cursos que totalizaram 180 horas/aula.

A seleção dos participantes foi feita pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Eles ficaram distribuídos da seguinte maneira:

- Biologia - 27 professores
- Física - 30 professores
- Matemática - 30 professores
- Química - 28 professores

Semana da Graduação

A IV Semana da Graduação, embora integrando também, em 2000, a extensão, a iniciação científica e a pós-graduação, preservou a orientação dos anos anteriores, adotando uma dupla vertente de atividades: uma de caráter interno e outra que envolveu o público interno e a comunidade externa.

A primeira, voltada para a comunidade acadêmica da UFMG, desenvolveu-se durante os dias 18, 19 e 20/09/2000 e constituiu-se em um fórum de debates que teve por tema as Diretrizes para os Currículos de Graduação da UFMG. Foram apresentados trabalhos dos alunos da graduação, que, após seleção no âmbito de cada curso, foram encaminhados à PROGRAD com vistas à exposição nos *stands* e publicação nos anais da Semana do Conhecimento.

A segunda vertente, que envolveu a comunidade acadêmica e se direcionou para o público externo - em especial estudantes da 8ª série do ensino fundamental e para todos os estudantes do ensino médio. Buscando a quebra dos estereótipos historicamente consolidados, que tangem os cursos de graduação / profissões, essa etapa se compôs de ampla programação, integrada por mini-palestras proferidas por professores de todos os cursos de graduação da UFMG, por atividades interativas relacionadas aos diferentes cursos, além dos *stands* de atividades artístico-culturais.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Visão Institucional desta área:

Padrão internacional; formador do pesquisador de vanguarda, localmente e à distância, inserido fortemente no desenvolvimento regional e integrado com o ensino de graduação; programas de especialização e mestrado profissional articulados a partir da competência em pesquisa; programas multidisciplinares.

Meta 1: Implementar um acréscimo de 10% na titulação de mestres e doutores em relação ao ano anterior.

Justificativa da meta: O PROF é um programa experimental da CAPES para financiamento da Pós Graduação. Iniciado em 1999, o PROF flexibiliza a utilização dos recursos destinados a bolsas de mestrado e de doutorado. A concessão é feita com base no planejamento apresentado pela instituição onde são determinadas metas de formação de recursos humanos, pelo período de 2 anos. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação estabeleceu como meta para o ano 2000 um acréscimo de 10% na titulação de mestres e doutores em relação ao ano anterior.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A CAPES destinou à UFMG, no PROF o valor de R\$8.735.998,68, sendo:

Bolsas: R\$6.277.168,68

Custeio: R\$1.935.718,71

Capital: R\$ 523.111,37

NÍVEL	ANO TITULAÇÃO	
	1999	2000
Mestrado	649	751
Doutorado	143	216

Como se pode observar, os índices de titulação foram superiores em 2000, 15,8%, no mestrado e 51,05% no doutorado do que os registrados em 1999.

Meta 2: Implementar um acréscimo de 10% em relação ao ano anterior na abertura de novas vagas para os programas/cursos de mestrado e doutorado.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Em 2.000, o índice de abertura de novas vagas para o doutorado superou em 58,4% aquele de 1999. Quanto ao mestrado, a meta foi quase totalmente atingida (9,03% em relação ao ano anterior).

NÍVEL	ABERTURA DE VAGAS	
	1999	2000
Mestrado	1.185	1.292
Doutorado	358	567

Meta 3 : Criação de novos cursos

Em 2000, foram aprovados quatro novos cursos, sendo um doutorado (Economia) e três especializações (Gestão em Hotelaria Hospitalar, Tecnologias de Computação e Educação Profissional de Saúde: Enfermagem).

Meta 4: Reoferecimento de cursos

Em relação ao ano anterior, houve um acréscimo de 24,8% nas vagas ofertadas em cursos de especialização, em cumprimento à meta de incentivar a formação de profissionais com perfil adequado ao mercado.

Em 2000, 46 cursos de Especialização foram ofertados, abrindo 1.859 vagas, sendo que alguns desses cursos ofertaram vagas duas vezes no ano.

Meta 5: Convênios interinstitucionais

A meta de colaborar na formação de recursos humanos de instituições de ensino superior do país, com ou sem apoio da CAPES, teve continuidade em 2000, quando se manteve a oferta dos cursos que vinham sendo ministrados em 1999, com acréscimo de outros, que aguardam a aprovação da Agência. São os seguintes os convênios vigentes:

Curso Promotor	Instituição Receptora	Nível
Administração	Centro Superior de Vila Velha*	M
	Universidade Estadual de Montes Claros*	
Ciência da Computação	Universidade Federal de Viçosa	M
	Universidade do Amazonas*	
Ciência da Informação	Universidade Federal do Piauí*	M
	Sociedade Presbiteriana de Ensino e Pesquisa de Caratinga	
Direito	Universidade Federa de Goiás ***	D
	Universidade Federa de Rondônia****	M
	Universidade Federa de Brasília****	D
Economia	Universidade Estadual de Montes Claros*	M
Educação	Universidade Federal de Juiz de Fora	D
	Universidade Federal de Goiás*	M
	Universidade Estadual de Montes Claros*	M
	Universidade Federal do Pará	D
Enfermagem	Universidade Federal de Juiz de Fora; Escola de Enf. Wenceslau Brás, Escola de Enf. de Alfenas e Escola	M

	de Enf. de Pouso Alegre	
Física	Universidade Federal de Juiz de Fora	M
História	Universidade Estadual de Montes Claros*	M
Letras: Estudos Linguísticos	Universidade Estadual de Santa Cruz*	M
	Universidade Estadual de Montes Claros*	M
	Universidade Federal do Pará*	D
Letras: Estudos Literários	Universidade Federal do Pará	D
	Universidade Federal do Pará*	M
	Universidade Federal de Montes Claros*	M
Medicina Veterinária	Universidade Estadual de Santa Cruz*	M
Odontologia**	Universidade Federal do Pará	M
Pediatria	Universidade Federal de Goiás	M
Psicologia**	Universidade Federal de Alagoas	M
Química	Universidade Federal de Juiz de Fora	M/D
	Fundação Universitária do Amazonas	D
	Universidade Estadual de Minas Gerais	M
Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos**	Universidade Estadual de Montes Claros	M
Saúde Pública	Universidade Estadual de Montes Claros*	M

* Convênios apoiados pela CAPES

** Projetos enviados para a CAPES em 2000, aguardando manifestação da Agência

*** Edital suspenso pelo Magnífico Reitor da UFMG, Prof. Francisco César de Sá Barreto, através da Portaria 2855/2000, de 27/10/00

**** Não iniciado

Meta 6: Expansão da Pós- Graduação

Na última década, o número de cursos, alunos matriculados e defesas ocorridas evoluiu consideravelmente, conforme demonstrado a seguir:

NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMG -1990 a 2000

Ano	Especialização	Mestrado	1.1.1 Doutorado
1990	28	41	17
1991	31	42	17
1992	35	42	19
1993	40	46	23
1994	45	50	25
1995	49	51	26
1996	50	52	29
1997	53	53	30
1998	56	53	30
1999	66	55	35
2000	68*	55	36

*Dos 68 cursos de Especialização, 46 foram oferecidos no ano de 2000.

ANO	Nº de Alunos			Defesas		
	M	D	TOTAL	Dissertações	Teses	TOTAL
1990	1497	289	1786	260	34	294
1991	1578	354	1932	273	42	315
1992	1822	452	2274	286	45	331

1993	1813	498	2311	338	45	383
1994	1937	636	2573	344	76	420
1995	1883	684	2567	374	76	450
1996	2193	813	3006	464	93	557
1997	2455	928	3383	462	128	590
1998	2582	1054	3636	540	111	651
1999	2719	1156	3875	651	143	794
2000*	3094	1343	4437	751	216	967

**Dados Parciais*

Outras ações implementadas:

Apoio Fundo Fundep

No ano de 2000, a Câmara de Pós-Graduação destinou, por edital, recursos no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para apoio a cursos classificados no nível 6 segundo a avaliação da CAPES. Os objetivos foram a internacionalização dos programas, o estabelecimento de estratégias que permitam a mudança do patamar atual em direção ao nível 7 e a consolidação da posição da UFMG dentro do sistema de pós-graduação do país.

Foram selecionados por uma comissão julgadora "ad hoc" os seguintes programas e respectivas dotações orçamentárias: Consórcio dos Programas de Química e Fisiologia – R\$ 200.000,00; Programa de Pós-Graduação em Física – R\$ 60.000,00 e Programa de Pós-Graduação em Bioquímica – R\$ 40.000,00.

Semana de Pós-Graduação

A integração da Semana de Pós-Graduação ao projeto de eventos conjuntos da UFMG iniciou-se em 1999. Para o ano 2000, estabeleceu-se como metas o aumento do número de trabalhos apresentados pelos docentes e alunos dos programas/cursos, bem como o formato do documento final elaborado ao final do evento. Com recursos próprios, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação patrocinou a edição de um cd-rom que contém, além dos trabalhos, textos informativos sobre os programas/cursos, em duas línguas, com distribuição gratuita e ao nível internacional.

PESQUISA

Visão Institucional desta área:

Internacionalmente competitiva, socialmente relevante, integrada com as atividades de ensino e de extensão, e com maior interação intra e interinstitucional entre grupos de Pesquisa; infra-estrutura compartilhada.

Ações realizadas e resultados alcançados:

A seguir encontram-se mencionados os Programas mantidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa no ano de 2.000, cabendo salientar que os gráficos que demonstram os quantitativos praticados, a distribuição por área do conhecimento e ainda a série histórica das concessões constam deste relatório, no capítulo referente aos Indicadores Acadêmicos.

Auxílio à Pesquisa

Destina-se a apoiar e estimular a realização da pesquisa científica, tecnológica e artística na UFMG, visando atender principalmente grupos emergentes que, embora capacitados para desenvolvimento de Pesquisa, não são competitivos nas agências de fomento. Foram recomendados 30 projetos de Pesquisa neste ano, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento.

Programa de Apoio à Participação em Congressos e Reuniões Científicas

Este programa tem por finalidade facilitar a participação de professores da UFMG em congressos e reuniões científicas no país, para apresentação de resultados de Pesquisas sob a forma de conferências, comunicações, posters e mesas redondas, através da concessão de diárias. É um programa de fluxo contínuo.

Em 2.000, foram protocoladas 293 solicitações, das quais 245 foram atendidas, perfazendo um total de 616 diárias liberadas.

Programa de Apoio a Eventos

A Pró-Reitoria concede auxílio para estadia, em caráter eventual, quando se trata de aproveitar permanência de professores visitantes a outras instituições BRASILEIRAS e cuja vinda à nossa Universidade é possível. Financia também, eventualmente, a visita de Consultores do CNPq e/ou Palestristas.

Programa de Bolsa para Artista Visitante

Este programa visa atender à necessidade de ampliação das gama de possibilidades de captação, por tempo definido, de profissionais com competência para atuação em áreas consideradas peculiares ou especiais pela UFMG, sem a titulação formal exigida pela legislação. Neste ano foram aprovadas 02 bolsas para o Teatro Universitário (Sr. Roberto Cordovani e Sra. Walderez Cardoso Gomes)

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

O PIBIC/CNPq mantém uma quota de 614 bolsas administrada pela PRPq, através da Divisão de Bolsas de Iniciação Científica. Foram 848 alunos candidatos sendo 782 classificados.

No Quadro PIBIC/CNPq - 2000/2001, mostrado na pag....deste Relatório, pode-se acompanhar a distribuição do número de candidatos inscritos no Programa em relação às quotas concedidas à UFMG, por Área do Conhecimento/Unidades. No quadro PIBIC/CNPq, mostra-se a evolução do Programa desde o ano de 1996(idem, idem).

Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica - PROBIC/FAPEMIG

Foram recebidas para o PROBIC/FAPEMIG - 2001/2002 inscrições de 484 orientadores, num total de 741 bolsas solicitadas, para 220 concedidas. O programa terá início em 01/03/2001, com data prevista para término em 28/02/2002. O quadro PROBIC/FAPEMIG 2001/2002 (pag.....)apresenta a distribuição das quotas concedidas ao Programa, por Área do Conhecimento/Unidades que as compõem. No quadro PROBIC/FAPEMIG mostra-se a evolução do Programa desde 1997.

IX Semana de Iniciação Científica - IX SIC

Incluída no calendário escolar da UFMG, a Semana de Iniciação Científica – SIC caracteriza-se como forum fundamental para se discutir o importante papel da pesquisa no aperfeiçoamento da universidade como um todo, interessando igualmente aos alunos de pós-graduação, professores-orientadores, agências de fomento, empresas e sociedade em geral.

Este ano, em sua nona edição, a SIC aconteceu em conjunto com as demais pró-reitorias acadêmicas, tendo a participação do Projeto UFMG Jovem, dentro das atividades da / *Semana do Conhecimento*. Foram apresentados trabalhos de alunos de graduação, dos diversos cursos, abrangendo as grandes áreas do conhecimento, a saber:

Química	89 resumos
Cartografia/Geografia / Geologia	27 resumos
Total: 195 resumos	

Ciências Sociais Aplicadas

Escola de Arquitetura	38 resumos
Escola de Ciência da Informação	14 resumos
Faculdade de Ciências Econômicas	40 resumos
Faculdade de Direito	30 resumos
Total: 122 resumos	

Engenharias

Escola de Engenharia.....	148 resumos
Total: 148 resumos	

Ciências Humanas

Colégio Técnico	18 resumos
Faculdade de Educação	37 resumos
FAFICH	85 resumos
Total: 140 resumos	

Lingüística, Letras e Artes

Escola de Belas Artes.....	17 resumos
Escola de Música	09 resumos
Faculdade de Letras.....	33 resumos
Total: 59 resumos	

Total global: 1259 resumos

EXTENSÃO

Visão institucional desta área:

Institucionalizada, interprofissional e interdisciplinar, integrada ao ensino e à pesquisa, e indutora de desenvolvimento regional, com programas de referência nas áreas estabelecidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária. Serviços profissionais institucionalizados como atividades legítimas e enriquecedoras do ponto de vista acadêmico.

Ações realizadas e resultados alcançados:

Meta 1. Tornar a atividade de extensão institucionalizada, interprofissional e interdisciplinar, integrada ao ensino e à pesquisa

Participação no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão como membro efetivo, coordenação da região sudeste e membro da coordenação nacional, coordenação de GT Sistema de Informação - com publicação de relatório final aprovado em plenária nacional, participação em GT Avaliação - com publicação de versões preliminares e versão final de documento para aprovação plenária nacional; gerência de www.renex.org.br e extuni-l@renex.org.br

Participação no V Congreso Iberoamericano de Extensión Universitaria, México, out/2000, com apresentação de trabalho relatando experiência brasileira e sistema de informação de extensão da UFMG - www.sieux.UFMG.br . Filiação da UFMG a Asociación Latinoamericana de Extensión.

Realizado na UFMG Curso de Qualificação em Sistema de Informação de Extensão, para equipes técnicas de Pró-Reitorias de Extensão.

Incorporação em estatuto e regimento de concepção institucional de extensão. Incorporação em normas acadêmicas de extensão, veiculadas pela Pró-Reitoria, desses conceitos e diretrizes

Realizado 70% do projeto de atualização do sistema de informação de extensão. Participação na implementação de novos sistemas operacionais da UFMG (GRUDE, INA)

Atualizados os relatórios de extensão até 1999. Produção de relatórios técnicos e Revista de Extensão 2000, para divulgação externa.

Realizadas reuniões mensais com os CENEX (Centros de Extensão das Unidades Acadêmicas), para intercâmbio de experiências e definição de prioridades, alternativas operacionais e políticas; operacionalizada a representação docente de extensão no CEPE.

Realizados treinamentos com equipes técnicas de CENEX.

Elaboração e aprovação do Programa de Estágio Regional Curricular (SESu/MEC), com financiamento de 150.000,00, para implementação em 2001. Participação com as unidades da área de saúde para reorganização do Programa de Integração Ensino-

Serviço da SESMG / UFMG e ampliação do número de bolsas (passadas de 90 a 176 bolsas mensais)

Elaboração e publicação de edital para Bolsas incorporando marcos conceituais e diretrizes do PNE e aplicando-os no sistema de avaliação de eventos acadêmicos de cada área na Semana do Conhecimento.

Iniciado projeto de avaliação institucional de extensão, que compreende as unidades e CENEX, sistemas de fomento e acompanhamento e avaliação de ações de extensão.

Meta 2: tornar a atividade de extensão referência em áreas temáticas e linhas programáticas estabelecidas

1. Acompanhamento de ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos e, prestação de serviços e produtos acadêmicos de extensão) - relatório final em preparação
2. Síntese de Atividades de Extensão. UFMG 1999 (*)

Atividade	Total
Número de cursos oferecidos	448
Alunos concluintes de cursos de extensão	19.431
Equivalente-aluno (concluinte x carga horária / 800)	1.647,42
Projetos e Programas Culturais e Sociais Comunitários	196
Público em Projetos e Programas Culturais e Sociais Comunitários	409.005
Eventos realizados	307
Público em Eventos	171.379
Projetos de Prestação de Serviços (inclusive institucional)	264
Público em Prestação de Serviços (inclusive institucional)	2.780,420
Publicações e produtos de extensão	15
Tiragem de publicações e produtos	62.800
Total de público atingido em ações de extensão	3.444.035

Estão apresentadas as informações relativas a 1999, tendo em vista que o Banco de Dados relativo a 2.000 não se encontra, ainda, completo. As atividades e programas de extensão desenvolvidas em 2.000 pela UFMG encontram-se detalhadas no Relatório da Pró-Reitoria de Extensão que poderá ser disponibilizado, se solicitado.

Meta 3: tornar a atividade de extensão indutora de desenvolvimento regional e nacional

1. PROGRAMA MINAS UNIVERSIDADE PRESENTE: Coordenação do Programa, Inclusão da Universidade Federal de Viçosa, Articulação com o Conselho de Segurança Alimentar do Estado de Minas Gerais. Implementação do Programa Universidade Solidária Regional (articulação e encaminhamento de 09 projetos de IES mineiras (Edital 01/2000); gestão direta de 2 projetos: municípios de Chapada do Norte e Padre Paraíso). Participação da Reunião de Integração das Universidades que atuam no Vale do Jequitinhonha, área de Assistência Social.
2. PROGRAMA UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA NACIONAL: Participação no Seminário para a formatação do Projeto XINGÓ e no V Seminário Nacional do UNISOL
3. PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA: Participação no Seminário de avaliação do PAS, Realização de 2 cursos de qualificação de alfabetizadores- PAS/FAE/UFMG

4. Coordenação e desenvolvimentos de CURSOS DE QUALIFICAÇÃO, na área de educação: articulação de parceiros - Fórum Mineiro de Educação Infantil, IES de MG, SETASCAD/MG, SEE/MG, CEE/MG, elaboração e aprovação do Projeto, ordenação geral, elaboração do Plano Pedagógico e organização do Material Pedagógico, acompanhamento administrativo-financeiro
 - Programa Emergencial para Habilitação Profissional, em Nível Médio - Modalidade Normal - do Professor de Educação Infantil em Exercício – Projeto aprovado sem restrições pelo Conselho Estadual de Educação
 - Curso de Habilitação Profissional em Nível Médio – Modalidade Normal – do Professor de Educação Infantil em Exercício – Módulo Preparatório: Capacitação de Coordenadores/Gestores de Educação Infantil- Envolvimento de 06 instituições de ensino superior do Programa Minas Universidade Presente com 10 turmas e 414 alunos
5. Coordenação e desenvolvimentos de CURSOS DE QUALIFICAÇÃO, na área de assistência social: articulação de parceiros, atendimento à demanda da Superintendência de Assistência Social da SETASCAD/ FAT:
 - Cursos de Capacitação para 200 conselheiros municipais de assistência social nos municípios de: Itapacerica, Juiz de Fora, Sabará, Sete Lagoas, Poços de Caldas
 - Curso de capacitação para 40 gestores e técnicos municipais do Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social – COGEMAS, em Belo Horizonte.
 - Curso de Capacitação para 40 conselheiros do Conselho Estadual do Idoso acerca da Política Nacional do Idoso, em Belo Horizonte.
 - Curso de Capacitação para 440 conselheiros de direitos e tutelares da criança e do adolescente dos municípios de Amparo da Serra, Coronel Fabriciano, Dolores do Indaiá, Ipatinga, Itajubá, Santa Cruz do Escalvado, São João Del Rei, Sete Lagoas, Pirapora, Januária, Santana do Paraíso.
 - Curso de Capacitação de 40 dirigentes técnicos e executivos da SAS e Diretorias Regionais da SETASCAD, em Belo Horizonte.
 - Curso de Capacitação de 30 dirigentes técnicos e executivos da SAS e SUCAD em planejamento, monitoramento e indicadores, em Belo Horizonte.
 - Curso de Capacitação de 40 conselheiros estaduais de assistência social, em Belo Horizonte.
 - 02 seminários e 02 oficinas de elaboração de projetos sociais para 92 entidades sociais do município de Ipatinga.
 - Curso de atualização para 13 Assistentes Sociais no Município de Ubá sobre a Política Nacional de Assistência Social e Norma Operacional Básica – 02 .
 - 09 cursos sobre elaboração de projetos sociais e políticas públicas sociais – criança e adolescente; terceira idade, saúde, educação e portador de necessidades especiais – para 450 participantes de entidades sociais que fazem parte do programa Vale Cidadania da Fundação Acesita do município de Timóteo.
 - Oficina de Elaboração de Projetos Sociais para 30 técnicos da Fundação Acesita, em Timóteo.
6. FÓRUM MINEIRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: participação na Secretaria Executiva, até agosto/2000, Participação em Grupos de Trabalho (Comunicação/Comissão Editorial do Boletim “EI” e Grupo de Formação e Profissionalização do Educador Infantil), Monitoramento contínuo das definições e políticas referentes à formação do professor de Educação Infantil, Apoio a ações de sindicalização dos profissionais da área, Apoio a outros Projetos de Habilitação do Professor Leigo; Participação nas reuniões mensais da Comissão Articuladora do Fórum Mineiro de Educação Infantil, Participação nos Encontros do Fórum Mineiro de Educação Infantil (Juiz de Fora - junho/2000 e Belo Horizonte - novembro/2000 – articulado com o Encontro Nacional dos Conselhos Municipais de Educação); Apoio aos Fóruns Regionais: Palestra sobre “O Brincar e a Educação Infantil” no Encontro do Fórum Regional Mata – Barbacena (junho/2000); Participação na implantação e instalação do Fórum Metropolitano; Participação na avaliação do documento: “Critérios de Qualidade para novas formas de atendimento da criança de 0 a 6 anos da Secretaria de Estado da Assistência Social - Ministério da Previdência Social, apoio à realização do Censo da Educação Infantil; Realização de Reunião “A UFMG e o Fórum”; Representação do Fórum Mineiro junto ao MIEIB (Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil), Participação nas reuniões: Curitiba

encontros regionais da União dos Conselhos Municipais de Assistência Social da Regional de Timóteo nos municípios de Marliéria e Mesquita; SEMINÁRIO LEGISLATIVO: "DEZ ANOS DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS". Solicitação: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais: Participação na Comissão de Organização e na Comissão de Representação. Coordenação da Comissão Técnica Interinstitucional - CTI: Políticas de Educação. Coordenação do Grupo de Trabalho: Políticas de Educação.

12. Assessorias e Consultorias: PLANO DE CAPACITAÇÃO 2000/2002 para área de Assistência Social do Estado de Minas Gerais; INSTRUMENTO DE ANÁLISE DOCUMENTAL PARA HABILITAÇÃO E DESABILITAÇÃO – Comissão Intergestora Bipartite; DIRETRIZES DO PEAS/00 e instrumental de monitoramento e avaliação dos serviços assistenciais; DIRETRIZES DO GESTOR ESTADUAL PARA AÇÕES DE ATENÇÃO A CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS - NUPASS/ SETASCAD: Coordenação executiva do Projeto e das atividades Formação do gestor estadual e Elaboração de Diretrizes; DIRETRIZES DO GESTOR ESTADUAL PARA AÇÕES DE ATENÇÃO A PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS- NUPASS/ COPASC/SETASCAD: coordenação geral do trabalho e elaboração de material educativo (cartilha); SETASCAD - definir as demandas de Capacitação de gestores e conselheiros da área de Assistência Social e da área da criança e adolescente;
13. Ações culturais em Tiradentes: gestão do Museu do Padre Toledo (Fundação Rodrigo Melo Franco de Andrade). Elaboração do Plano Diretor de Tiradentes, em parceria com IEPHA e IPHAN. Implementação de projeto de Carpintaria-Escola.
14. Programa Estadual de Triagem Neonatal UFMG / SESMG / Prefeituras Municipais, executado pelo Núcleo de Pesquisa em Apoio Diagnóstico (NUPAD - Fac. Medicina), com realização de "teste do pezinho" em recém-nascidos, com cobertura de 98% dos municípios mineiros.
15. Projeto Caparaó : Comunidade de Aprendizagem, em Caparaó, Alto Caparaó e Jequitibá, com ações de educação, meio ambiente e saúde.

Meta 4: Institucionalizar a Prestação de Serviços como atividade acadêmica e de desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural

1. Elaborada proposta de atualização da Resolução 10/95, do Conselho Universitário, após amplas consultas, para ser submetido ao plenário do órgão.
2. Prestação de Serviços Institucionais da UFMG -Público atendido em 1998/1999

Local	1998	1999
Faculdade de Medicina		
Ambulatórios Periféricos	26.880	26.880
Internato Rural	96.000	52.209
Triagem Neonatal (Fenilcetonúria e Hipotireoidismo)	165.000	883.918
SUBTOTAL	287.880	963.007
Faculdade de Odontologia		
Internato Rural	3.000	---
Primeira Consulta Odontológica	5.997	15.587
Atendimento Odontológico Sequencial/Procedimento	17.614	42.833
Odontologia Cirúrgica	1.482	1.668
Aplicações de Fluor (sessões)	4.137	5.376
Prótese Facial e Intra-Oral	62	862
Anatomia Patológica	1.269	1.035
Odonto- radiologia	18.201	20.525
SUBTOTAL	51.762	87.886
Centro de Atendimento Psicológico - CEAP	585	600
Hospital Veterinário		
Internações	2.734	3.814
Consultas de Clínica Geral	5.798	5.843

Consultas de Clínicas Especializadas	329	1.936
Vacinações	3.400	2.912
Cirurgia e Obstetrícia	657	883
Diagnóstico por Imagem	---	2.145
Outros Procedimentos	3.717	5.557
SUBTOTAL	16.635	23.090
Núcleo de Ciências Agrárias - Montes Claros		
Laboratório de Análise de Solos	3.274	3.723
Faculdade de Farmácia		
Análises Toxicológicas	1.261	2.795
Orientação e Reciclagem de Alunos e Professores	---	500
Assessoria Técnico/Científico a Programas de Fitoterapia e Áreas Afins	---	1.200
Controle de Qualidade de Medicamentos: HC-UFG/SMS-BH/SVS-MG	---	2.200
Desenvolvimento e Manipulação de Medicamentos Especiais	---	500
Produção de Medicamentos para o Hospital das Clínicas	---	500
Produção de Saneantes, Detergentes e Sabonetes Líquidos	---	200
Exames laboratoriais	13.804	10.747
SUBOTAL	15.065	18.642
Instituto de Ciências Biológicas		
Exames Laboratoriais para Leishmaniose Canina	28.000	57.934
Exames Laboratoriais para Leishmaniose Humana	- - -	200
SUBTOTAL	- 28.000	58.134

Os atendimentos realizados pelo Hospital das Clínicas deixaram de constar neste quadro tendo em vista que os dados já se encontram neste Relatório no capítulo dos Indicadores de Gestão : Hospital Universitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento procurou, de forma objetiva, atender ao disposto no art. 19 da IN n.º 2 de 20 de dezembro de 2.000 da Secretaria Federal de Controle Interno, cabendo ressaltar que os indicadores de desempenho foram elaborados ainda de forma preliminar, razão pela qual contamos com o apoio desta Secretaria para otimizá-los.

As atividades das áreas aqui mencionadas encontram-se detalhadas em documentos específicos dos diversos setores da Administração Central, que poderão ser disponibilizados quando solicitados.

Belo Horizonte, 05 de março de 2.001

Prof. Ronaldo Tadeu Pena
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento da UFG